

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

VITÓRIA VIDAL DE OLIVEIRA MENDES

**GESTÃO DE ESPAÇOS DE LAZER E SEUS IMPACTOS LOCAIS:
CASO ARENA PREMIUM JC.**

**FEIRA DE SANTANA
2021**

VITÓRIA VIDAL DE OLIVEIRA MENDES

**GESTÃO DE ESPAÇOS DE LAZER E SEUS IMPACTOS LOCAIS:
CASO ARENA PREMIUM JC.**

Projeto de Monografia solicitado pelo Docente Hélio Ponce para a disciplina Monografia II, do curso de Administração da Universidade Estadual de Feira de Santana.

**FEIRA DE SANTANA
2021**

TERMO DE APROVAÇÃO

VITORIA VIDAL DE OLIVEIRA MENDES

**GESTÃO DE ESPAÇOS DE LAZER E SEUS IMPACTOS LOCAIS:
CASO ARENA PREMIUM JC.**

Monografia apresentada ao curso de Administração da Universidade Estadual de Feira de Santana, como requisito final para obtenção do título de Bacharel em Administração, pela seguinte Banca Examinadora:

Prof. Dr. Hélio Ponce Cunha – Orientador (a)
Universidade Estadual de Feira de Santana

Membros da Banca Examinadora.

Prof. Me Anitta Kelly Cardoso de Andrade Souza
Universidade Estadual de Feira de Santana

Prof. Me Flávio José de Sousa
Universidade Estadual de Feira de Santana

Feira de Santana – 15/junho/2021

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus e a Nossa Senhora - que me guiou, iluminou meus caminhos e me deu sabedoria durante toda a produção dessa monografia. A meus pais, que são a minha fortaleza: Sirley e Washington. A Minho, meu irmão, sem eles eu não teria chegado até aqui. Não menos importante, quero agradecer a minha família, Déa, meu avô, que infelizmente não se faz mais presente, mas nunca deixou de me apoiar, enquanto estava vivo, meus padrinhos, docentes da UEFS, em especial Hélio Ponce, a Pedro Henrique, que vem dividindo comigo tantos momentos. A todos os meus amigos e pessoas que eu amo, que estão comigo me incentivando e nunca deixaram ficar desanimada, Mari, Kyze, Polly, Dany, Diego, Ueslei, Thiago, Murillo, Nilson, Fernanda, Synara, Gilleno, Geru, Madá e principalmente Juliana Mendes, que foi fundamental desde quando entrei na UEFS e no apoio deste trabalho.

RESUMO

Sabe-se que o número de adeptos aos exercícios físicos cresce a cada dia no Brasil. O futevôlei é uma modalidade que conta com mais atletas, melhorando sua saúde, condicionamento físico além de proporcionar um convívio social maior. Assim, o mercado valoriza cada vez mais quem investe nessa área; em que tanto pequenos quanto médios negócios são reconhecidos. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo geral identificar a influência do espaço de lazer “Arena Premium JC” na circulação econômica no bairro Jardim Cruzeiro, localizado na cidade de Feira de Santana - Bahia. Os objetivos específicos buscam descrever o surgimento do espaço e seu histórico; se houve circulação econômica da Arena em relação ao bairro; apresentar a diferença entre espaço de lazer público e privado e discutir a Arena como um polo de novas atividades econômicas. Metodologicamente, a pesquisa se constituiu a partir de um estudo de caso. Quanto a sua natureza, foi uma pesquisa aplicada. Quanto a forma de abordagem do problema, foi uma pesquisa qualitativa. Quanto aos fins da pesquisa, se apresentou uma pesquisa exploratória, tendo por base os meios destacados para ter as informações. Após questionários implantados, observou-se que o local estudado levou benefícios a outros estabelecimentos que surgiram depois e aos que já funcionavam antes, aumentando a segurança da localidade e como consequência, contribuindo economicamente.

Palavras-chave: Espaço público e privado; Comércio; Lazer; Atividade Física; Empreendimento.

ABSTRACT

It is known that the number of adepts to physical exercises grows every day in Brazil. Footvolley is a sport that has more athletes, improving their health, physical conditioning and providing greater social interaction. Thus, the market increasingly values those who invest in this area; in which both small and medium businesses are recognized. In this way, the present work had as general objective to identify the influence of the leisure space "Arena Premium JC" in the economic circulation in the Jardim Cruzeiro neighborhood, located in the city of Feira de Santana - Bahia. The specific objectives seek to describe the emergence of space and its history; whether there was economic circulation of the Arena in relation to the neighborhood; discuss the difference between public and private leisure space and discuss Arena as a hub for new economic activities. Methodologically, the research was constituted from a case study. As for its nature, it was applied research. As for the approach to the problem, it was a qualitative research. As for the purposes of the research, an exploratory research was presented, based on the means highlighted to have the information. After implanted questionnaires, it was observed that the studied place brought benefits to other establishments that emerged afterwards and to those that already worked before, increasing the safety of the location and, therefore, contributing economically.

Keywords: Public and private space; Business; Leisure; Physical activity; Enterprise.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 01 – Arena Premium JC e o seu entorno.....	40
Imagem 02 - Foto interna da Arena, de alunos jogando.....	41
Imagem 03 - Foto interna da Arena, com orientação para a parte do restaurante.....	41
Imagem 04 – Representação Geográfica do bairro Jardim Cruzeiro.....	46
Imagem 05 - Foto do estabelecimento da Andaraí Pneus.....	55
Imagem 06 - Foto do estabelecimento da Andaraí Pneus.....	55
Imagem 07 - Foto do estabelecimento Kanji Sushi Bar.....	56
Imagem 08 - Foto do estabelecimento Pousada Antares.....	57
Imagem 09 - Foto do estabelecimento Sorveteria Fama Bom.....	58
Imagem 10 - Foto do estabelecimento Farmácia Antares Medicamentos e Perfumaria em Geral.....	58
Imagem 11 - Foto do estabelecimento Casa de Carnes Santana.....	59
Imagem 12 - Foto do estabelecimento Bar e Restaurante Esquina do Bode.....	59

LISTA DE TABELAS.

Tabela 01 – População do bairro Jardim Cruzeiro.....	39
Tabela 02 – Detalhes da População do bairro Jardim Cruzeiro.....	40

LISTA DE QUADROS.

Quadro 01 - Porte dos estabelecimentos.....	48
Quadro 02 - Ramo de Atuação.....	48
Quadro 03 - Tempo de Funcionamento.....	49
Quadro 04 – Mudanças na região após implantação da Arena.....	49
Quadro 05 – Impactos nos estabelecimentos pós-implantação da Arena.....	50
Quadro 06 – Impactos notados pelos donos em outros negócios.....	51
Quadro 07 – Ramo em que houve maior crescimento.....	52
Quadro 08 – Impacto na Circulação de Veículos/Pessoas/segurança.....	53
Quadro 09 – Observações.....	54

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
QUESTÃO CENTRAL	16
JUSTIFICATIVA	17
1 REFERENCIAL TEÓRICO	19
1.1 O ESPAÇO E O EQUIPAMENTO URBANO	19
1.1.1 Espaço Público Urbano.....	20
1.1.2 Espaço Urbano de Lazer.....	22
1.1.3 Gestão de Espaços Privados e de Lazer, como Política Pública.....	24
1.1.4 Gestão de espaços de lazer.....	26
1.2 EMPREENDEDORISMO	27
1.2.1 Impacto da instalação de empreendimentos em bairros residenciais.....	29
2 METODOLOGIA	34
2.1 Natureza da Pesquisa.....	34
2.2 Forma de Abordagem do Problema.....	34
2.3 Fins da Pesquisa.....	35
2.4 Quanto aos Procedimentos.....	35
2.5 Tipo de Instrumento.....	36
3 ESTUDO DE CASO: Implantação do Empreendimento no bairro Jardim Cruzeiro	38
3.1 O bairro Jardim Cruzeiro.....	38
3.2 O empreendimento Arena Premium JC.....	40
3.3 Competitividade no setor.....	43
3.4 Estrutura.....	44
3.5 A História do Empreendedor.....	44
3.6 Estratégias de Gestão.....	45

4 APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO AOS EMPREENDIMENTOS DO BAIRRO JARDIM CRUZEIRO: Impactos da Arena Premium JC.....	48
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	63
APÊNDICE Nº 01 – ENTREVISTA COM O GESTOR DA ARENA PREMIUM JC.....	66
APÊNDICE Nº 02 – ENTREVISTA COM OS ESTABELECIMENTOS PRÓXIMOS À ARENA PREMIUM.....	69

INTRODUÇÃO

É característica do espaço atual estar em constante mudança. Observa-se então sua dinamicidade; grandes operações se transformam a todo tempo, buscando novos focos e objetivos, como áreas de esporte, lazer e consumo - levando crescimento às regiões, melhorando aspectos de localização, compondo elementos que chamem a atenção da sociedade, bairro e das cidade.

A infraestrutura da cidade, juntamente com transporte, a rede de internet, a circulação constante de pessoas e de capital, contribuem para a eficiência e otimização dos novos ambientes que são investidos na localidade, conseqüentemente, levando ao reconhecimento de que os indivíduos comecem a frequentar e aderir os hábitos e espaços novos.

Não se pode esquecer que, para melhorar a visibilidade e a harmonização dos espaços em que se convive, o urbanista tem papel essencial, pois ele estuda e reflete para entender qual a melhor exploração do lugar, valorizando a localidade e atraindo pessoas que antes não conheciam ou não o frequentavam - fidelizando os que já tinham costume de comparecer.

Com novas técnicas e processos, os locais começaram a ser mais bem estudados. As necessidades e desejos da sociedade são pesquisadas, assim como analisado o investimento nos negócios. Explorar novos locais é necessário para ter ciência da cultura e das possibilidades de inovação com as tecnologias.

O espaço urbano começou a ser mais povoado com o advento da industrialização. Pessoas saíam da zona rural com o objetivo de conseguir melhores condições de vida. Assim, as cidades são os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais. Compõem o cenário de maneira essencial o Estado, os empresários, as indústrias, os bancos, as áreas de lazer e os grupos sociais.

De acordo com Sartório e Freire (2013), as cidades maiores tendem a se converter em sistemas socioeconômicos organizados espacialmente, articulando-se em economias regionais, nacionais e internacionais. Assim, as cidades maiores – que detém o novo cenário mundial – assumem funções de direção, gestão e financiamento e distribuição comercial. As funções de produção se deslocam para a periferia – principalmente as funções industriais.

Assim, os empreendedores, juntamente com os governantes, precisam pensar na estrutura do negócio que desejam implementar, bem como no local, nas pessoas que habitam e nas necessidades da sociedade. É necessário planejar os equipamentos, o seu uso, os horários e os objetivos em longo prazo.

Cada cidade tem suas próprias características, adquiridas da sua origem e vivências – e que também precisam ser consideradas na gestão delas. “Entre os diferentes fatores a serem analisados podem-se citar o uso do solo urbano, os elementos ambientais, equipamentos urbanos e comunitários, entre outros.” (MANFIO, 2015, p. 04).

De acordo com Lima (2003), a influência dos conceitos desenvolvidos por Marshall (1938) - externalidades, localização e estrutura de mercado – possibilitaram a introdução do espaço como um elemento ativo. Assim, o estudo da geografia econômica, para auferir desenvolvimento econômico, passou a avaliar o usos dos recursos naturais, bem como as possibilidades de produção e as transformações no meio físico impostas pelo homem

O espaço envolve uma mistura de cultura, política e economia, sendo modificado por ações humanas, como prédios, residências, comércios e empreendimentos, levando retorno econômico local e conseqüentemente ao país. Entretanto, ocupa o lugar de recursos naturais: bens de consumo são produzidos, conhecimentos e informações são trocados mais rapidamente e com eficiência. A globalização expande a tecnologia, e as exigências com os indivíduos em não ficarem atrasados.

Cabe mencionar que, ao descrever sobre o espaço urbano, o assunto de sustentabilidade não pode ser esquecido. A relação homem-natureza e as vertentes sociais, econômicas e políticas afetam a infraestrutura urbana, os serviços e equipamentos, intensificando o desenvolvimento sustentável na sociedade.

Ao falar em sustentabilidade, vale ressaltar o ponto de deslocamento dos indivíduos: quanto tempo é demandado para chegar aonde deseja. Ou seja, com qual meio de transporte; valor desembolsado, o desgaste das pessoas e segurança; questões que precisam ser planejadas e realizadas conforme as realidades.

Sartório e Freire (2013) compreendem que se faz necessária a recuperação da força de trabalho, por meio do tempo que o sistema produtivo viabilizou. Esse

“tempo livre”, não deve ser usufruir de qualquer forma: diversões degradantes física e moralmente. “[...] os trabalhadores deveriam fazer bom uso do tempo liberado do trabalho, ocupando-o com atividades consideradas saudáveis, educativas e socialmente úteis”. (GOMES, 2006, p. 175) apud (SARTÓRIO; FREIRE, 2013, p. 08).

Pois, o indivíduo precisa do tempo de lazer para descansar, tirar o estresse do dia a dia, aproveitar com a família e amigos. É de grande necessidade para o seu bem-estar do ser e para a sua produtividade no trabalho. Desta forma, percebe-se que o lazer passou a ser visto pelos empresários como uma mercadoria, objetivando interesses econômicos.

Sabe-se que para as cidades, esse cenário é vantajoso, entretanto, os indivíduos têm iguais direitos para aproveitar locais de lazer, cabendo à população cobrar das entidades governamentais mais opções de equipamentos urbanos que não tenham necessidade de pagar, buscando uma maneira para que todos desfrutem.

Nas cidades, percebe-se que os indivíduos se identificam e se aproximam de pessoas que tem opiniões, desejos, costumes e valores parecidos. A cultura é perceptível em todos os lócus, pois os grupos expressam-se e vivem de acordo com a forma que melhor se adaptam.

A vizinhança, o bairro e a cidade são pontos de referências de extrema importância para ter como base a implantação ou não de espaços urbanos nesses locais, de acordo com as necessidades dos moradores, ou ainda, o raio de abrangência, a logística de locomoção e distribuição para o público-alvo.

A relação do comportamento humano com os equipamentos tem influência direta e indireta na vizinhança, que necessita ser compreendida e respeitada no planejamento de implantação. Existem questões de tráfego, barulho, estacionamento, limpeza pública e alvará de funcionamento que o proprietário tem o dever de cumprir, além de ter um bom convívio com a sociedade que o cerca.

A população que não tem o poder aquisitivo das classes mais elevadas da sociedade acaba indo para as zonas precárias das cidades. Onde os serviços ofertados são de pouca qualidade, como saúde, saneamento, moradia, educação, esporte e lazer. Sentem-se desfavorecidas e segregadas pela sociedade, pois, para

desfrutar das oportunidades como os que moram nos centros, ou locais mais perto da urbanização, precisam desembolsar quantias com transporte que às vezes não possuem, ou, devido ao cansaço para se deslocar, acabam desistindo de se locomover.

Percebe-se que os espaços e equipamentos urbanos no lazer da cidade de Feira de Santana são escassos, além da exclusão apresentada em relação à faixa etária e econômica dos que querem frequentar, por exemplo: clubes, shoppings center, condomínios fechados e cinemas. O cenário representa ausência e falhas de políticas públicas, seja por privatização e/ou espaços públicos precários, que precisam ser modificados e incentivados, como a criação de novos locais que possam atender com eficiência a todos os públicos.

Com o crescimento urbano, as cidades vão sendo apropriadas com o objetivo de gerar cada vez mais capital para o município, estado e o país. Sendo assim transformadas em mercadorias e fator financeiro para os empresários e governantes. Percebe-se também o advento de áreas como esporte, lazer, atrelado à saúde e educação física, como as Arenas de Futevôlei, que contribuem para a inclusão e socialização de crianças, adolescentes, adultos, homens ou mulheres, cada vez mais valorizadas e aderidas.

O lazer é necessário e imprescindível para o ser, pois evita o estresse diário, sendo um momento de descontração, em que o indivíduo tem a opção de se desligar da vida virtual e conviver com amigos e familiares. Contribui para uma melhor convivência na cidade, criando e fortalecendo vínculos, saindo da rotina. É necessário que as pessoas participem das atividades e espaços que a cidade possui, para incentivar a valorização do ambiente, a frequência dos indivíduos e uma nova identidade para o município.

QUESTÃO CENTRAL

O lazer atrelado à atividade física nas escolas é de extrema importância para os estudantes, que estudam, havendo o cansaço mental, logo, é necessário exercícios para o corpo, para que trabalhem em sintonia e desenvolvam resultados positivos. Além do momento de descontração e interação com os colegas, a saúde é valorizada, pois, muitos podem não ter condições de pagar por esportes fora do horário das aulas onde estudam.

Inclusive, essa modalidade nas escolas dos esportes, das aulas de educação física, cada diz que passa não está valorizada pelos jovens como antigamente, pois muitos valorizam o tecnológico, jogos de celulares e ipads. Dando espaço, infelizmente a doenças como a obesidade, depressão e ansiedade. Os hábitos de vida nos momentos livres, nas aulas de educação física ou em outro momento do dia do indivíduo necessita ser retomado e estimulado, para qualidade de vida da população.

Assim como as praias, têm-se rios, acessíveis aos indivíduos, podendo consumir ou não os produtos vendidos no local ou com a opção de levar da própria casa. Em outra vertente, os clubes desportivos, porém, precisa ser sócio ou pagando o dia em que for explorar o espaço.

Os clubes possuem piscina, quadras de futebol, vôlei, salas de jogos, oferecendo opções para diversos gostos. Hoje em dia, pode e deve ser frequentado por todos os indivíduos, com restrição apenas do valor que precisa ser pago, diferentemente de antigamente, onde pessoas de baixa renda e negros não teriam livre acesso.

Diante disso, a questão que será discutida nesse trabalho é sobre a Arena Premium Jc, pois observando o crescimento desse espaço na cidade de Feira de Santana, do esporte e a motivação, que leva indivíduos a apostarem e abrirem seus negócios, como ela impacta na circulação econômica do bairro Jardim Cruzeiro ?

O presente trabalho pretende identificar a influência do espaço e lazer na circulação econômica no bairro Jardim Cruzeiro, situado na cidade de Feira de Santana, a contribuição econômica para o local.

Objetivos Específicos a serem discutidos no trabalho são:

- a) Descrever o surgimento da Arena JC e histórico do bairro.
- b) Identificar possível circulação econômica da Arena em relação ao bairro.
- c) Apresentar a diferença entre espaço de lazer público e privado.
- d) Discutir Arena como “polo” de novas atividades econômicas.

JUSTIFICATIVA

Este estudo foi pensando em consequência do espaço esportivo e ao mesmo tempo, de lazer, como ele contribui economicamente e socialmente para o bairro em

que está inserido. Foi analisado e escolhido por estar em crescendo na sociedade, tendo mais adeptos às arenas de futevôlei. Ao mesmo tempo em que o objeto estudado é um local de práticas de esporte, tem um restaurante e, conseqüentemente, a finalidade de lazer, pois os indivíduos se reúnem com o objetivo de confraternizar.

A importância acadêmica deste tema foi encontrada pelo motivo de que o objeto de estudo tem relevância para o bairro Jardim Cruzeiro, pela segurança dos moradores – mais pessoas se deslocando onde antes não tinha tanto fluxo - e ainda a elevação no fator financeiro de outras empresas que rodeiam a Arena. No contexto atual, as pessoas estão em busca constante por movimento e saúde.

Por seguinte, o presente trabalho se divide em quatro capítulos. O primeiro com o referencial teórico, que abordou o “Espaço Urbano de Lazer”, apresentando assim o que é espaço, a ocupação do solo, a evolução, espaço urbano e rural; sustentabilidade; o lazer e a conceituação dele, a importância, o ócio, a Constituição, a produtividade dos indivíduos, a transformação do lazer em capitalismo da mídia e da globalização. Abordará ainda, a “Diferença entre Espaço Público e Privado”, a conceitualização de cada um destes; a diferença de lugar público e lugar acessível ao público; desenvolvimento e circulação econômica e suas diferenças e como o Espaço Privado ajuda na Circulação Econômica do Bairro Jardim Cruzeiro. Outro ponto que será discutido é a Gestão de Espaços Privados e de Lazer, como Política Pública e Gestão de Espaços Privados, da visão dos Empreendimentos.

Seguido pelo capítulo 2, que tange à metodologia trabalhada na tese, traz que a pesquisa é qualitativa e foi baseada em análise bibliográfica, buscando informações por meio de leitura de livros e artigos científicos, teses, dissertações. Além de pesquisas no site da Prefeitura Municipal de Feira de Santana e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa), para ter ciência do último censo do bairro em que o objeto de estudo está inserido (Jardim Cruzeiro) e a cidade de Feira de Santana - buscando traçar um perfil dos moradores da amostra (que também estão dispostos no bairro Jardim Cruzeiro).

O método desse estudo é exploratório, que almeja criar maior familiaridade com um fato ou fenômeno, isso é possível por meio de materiais que informem ao pesquisador a problemática. Quanto aos fins da pesquisa, ela é exploratória, permitindo o estudo do tema sob diversos ângulos e aspectos, além de fazer um

levantamento das características conhecidas, seja um fato ou problema. Por fim, serão realizadas entrevistas com o gestor e os vizinhos, que podem ser clientes ou não do estabelecimento.

O capítulo 3, intitulado por “Estudo de Caso: Arena Premium JC”, trará o histórico da Arena; descreve o surgimento da Arena, bem como o seu histórico, ; a importância desse local, o restaurante e a finalidade, a caracterização socioeconômica do bairro e a abordagem das redes sociais para este espaço para uma melhor análise de como esse espaço urbano impulsiona o lazer e a economia no local em que está inserida.

No capítulo 4, apresenta-se a aplicação de questionário aos empreendimentos do bairro Jardim Cruzeiro: Impactos da Arena Premium JC; e, no 5, as considerações finais, respondendo à questão central e indicando possíveis desdobramentos para o tema.

1 REFERENCIAL TEÓRICO.

1.1 O ESPAÇO E O EQUIPAMENTO URBANO.

Com a revolução industrial e conseqüente globalização, a apropriação dos espaços pelos indivíduos deu-se por expansão, oportunidade de melhoria de vida, mercado que oferece trabalho, construção de moradias e a aposta da sociedade em ambientes novos, buscando a realização do sonho. Juntamente ao mercado, a política, economia e o meio social cresceram, e assim, a atenção das pessoas foi despertada.

Atualmente, o conceito de vida saudável nas cidades vem crescendo, juntamente com locais mais arborizados, que ofereçam lugares para a prática de atividade física e interação da sociedade. A preocupação com a acessibilidade, para que nenhum morador se sinta excluído também. As pessoas necessitam de momentos de lazer, entretanto, o deslocamento e o fator financeiro são fatores que precisam ser considerados pelos que estão construindo ou almejam construir.

Alomá (2014), o espaço público como o lugar da cidade de propriedade e domínio da administração pública. Apesar de espacialmente aparentar, por muitas vezes, como sendo uma espécie de vazio urbano, o espaço público apresenta-se, por excelência, como o cenário do encontro democrático e heterogêneo dos cidadãos. Em contraponto à vida privada, entende-se que é no espaço público que se desenvolve o sentimento de pertença à cidade, a partir do contato com o outro e com o próprio ambiente urbano que o cerca. (BEZERRA; JÚNIOR, 2020, s.n).

De acordo com Llorens (2001) a fase de reestruturação tecno econômica e organizacional constituiu um processo de mudanças: social, institucional e cultural. Nelas, há a identificação de inovações de caráter radical, que abrem novos horizontes no tocante à otimização da produção e ao funcionamento competitivo, o que faz estimular o surgimento de novos setores e atividades econômicas, gerando conseqüências como o declínio de outros setores maduros. Ainda para o autor,

Desprende-se assim todo um conjunto de processos de “destruição criadora”, segundo Joseph Schumpeter, com movimentos de desestruturação e reestruturação dos tecidos produtivo e empresarial pré-existentes, de desinvestimento e reinvestimento de capitais, de destruição plena de empregos, tudo isso com efeitos diferente ou desiguais em cada território. (LLORENS, 2001, p. 14).

A sociedade atual vive um momento que é necessário dar lugar a novos ambientes de convivência, apostar no novo, naquilo que tange às necessidades e desejos do povo. Esportes que tinham ficado esquecidos, locais com novas roupagens, em que públicos de toda a faixa etária, gênero e classe social possam frequentar e sentir-se bem.

Gomes (2014) indica que a análise da criação de parques urbanos deve ser compreendida no contexto de escala mais ampla, como a dos parques nacionais. Estes, foram criados desde o século XIX, a exemplo dos pioneiros norte-americanos, com o objetivo de construir mais espaços para lazer e recreação públicos das populações urbanas

1.1.1 Espaço Público Urbano

Para Bezerra e Júnior (2020), o espaço público precisa ser seguro, saudável, vivo e sustentável – por ser utilizado por muitos e diferentes grupos de uma cidade. Para a sociologia, a proposta de espaço urbano serve como uma iminente oportunidade de interação entre formador e mantenedor da cultura e identidade local.

Tibbalds (1988), por outro lado, faz a síntese entre a visão tradicionalista e as necessidades humanas no espaço urbano público, considerando que o desenho do espaço urbano, para que nele venha a ocorrer vida urbana, deve respeitar as heranças do passado e inserir as novas intervenções no contexto existente, encorajar a diversidade de funções urbanas no espaço colectivo, encorajar a liberdade de circulação das pessoas no espaço público, satisfazer as necessidades de fruição do espaço colectivo por todos os sectores sociais e evitar promover transformações em grande escala e em simultâneo. Deve ainda ser dada prioridade ao planeamento do espaço público e só depois às construções; os novos espaços urbanos deverão ser desenhados à escala do homem e satisfazer as suas necessidades, e terão de ser construídos com legibilidade e “durabilidade”, possibilitando interações entre as pessoas e o espaço público e vice-versa. (SERDOURA e SILVA, 2006, p. 02).

O espaço urbano, no que tange às áreas de lazer, está sendo cada vez mais voltado para determinadas classes e segmentos sociais. O aumento da população urbana, que não acompanha a infraestrutura, faz com que terras sejam ocupadas de forma desordenada, ou seja, de um lado, a periferia, demonstrando a pobreza, a miserabilidade. Do outro, tem-se grandes construções, prédios próximos a shopping centers, teatros, cinemas, restaurantes e hotéis de luxo - com acesso quase restrito,

pois os moradores de comunidades, muitas vezes não tem a possibilidade de se deslocar e consumir.

Ainda nas áreas urbanas, os locais acessíveis ao público, como cinemas, teatros, clubes, são facultados aos indivíduos, pois todos podem acessar pagando determinada quantia para os donos - comprando ingresso, a exemplo dos ambientes citados acima, ou consumindo, como as arenas de futevôlei na cidade de Feira de Santana.

Para Serdoura e Silva (2006) o uso do espaço público como espaço social e recreativo cresce gradualmente, fazendo com que o planejamento urbano o reconheça como cada vez mais importante para a vida urbana. “A interação entre a forma urbana e o comportamento humano pode ser concordante ou conflituosa com as exigências humanas da vida urbana, mas não pode ser delas separada.” (SERDOURA E SILVA, 2006, p. 03).

Os autores afirmam ainda que para satisfazer as pessoas que usam cotidianamente o espaço público, é preciso tentar relacionar os espaços públicos com o contexto urbano em que estes se inserem – analisando a vida urbana e as mudanças culturais.

Por isso, será desejável incentivar processos de desenho do espaço público no sentido de oferecer a cidade a todos; ou seja, devem ser ultrapassadas as barreiras físicas que condicionam o acesso e movimentação de determinados segmentos da comunidade, quer estas decorram da sua situação no ciclo de vida (crianças e idosos), quer estejam incapacitadas (permanente ou temporariamente) de se movimentarem normalmente. (SERDOURA E SILVA, 2006, p. 03).

Ademais, lugar público e espaço acessível ao público podem não ser sinônimos. Os shopping centers e bancos, por exemplo são locais comerciais privados, acessíveis ao público e não precisam que os consumidores ou indivíduos paguem pelo serviço oferecido. Nesses locais, todas as pessoas podem frequentar, observando o horário, em hipóteses que não sejam acesso de animais ou crianças restrito, por conta de higiene ou idade, não sendo impedidos de adentrar.

De acordo com Sartório e Freire (2013), é na cidade que se constata a urgência na democratização e acesso a cultura e lazer, assim como aos bens e espaços para desenvolvimento culturais.

democratizar o lazer implica em democratizar o espaço. E se o assunto for colocado em termos da vida diária, do cotidiano das pessoas, não há como fugir do fato: o espaço para o lazer é o espaço urbano. MARCELLINO (2006, p. 25) apud (SARTÓRIO; FREIRE, 2013, p. 09).

Desta forma, o espaço urbano “é o ambiente onde habita parte significativa dos seres humanos e, conseqüentemente, os sonhos e projetos destes sujeitos.” (OLIVEIRA, LOPES, 2018, p. 09).

1.1.2 Espaço Urbano de Lazer

O espaço de lazer precisa ser bem planejado e estruturado. É necessário que os governantes pensem em áreas que a cidade está em déficit de lazer e que os habitantes anseiam e invistam em políticas públicas. A renda dos indivíduos é de extrema importância ser levada em consideração; a logística do lugar; deslocamento das pessoas. Para Aquino e Martins (2007, p. 484),

O termo lazer é atualmente utilizado de forma crescente, podendo ser empregado em sua concepção real ou ser associado a palavras como entretenimento, turismo, divertimento e recreação, porém o sentido do lazer é tão polêmico quanto a origem e o sentido do termo ócio. (AQUINO E MARTINS, 2007, p. 484).

O lazer foi considerado obrigatório com a redução das horas de trabalho, que eram exaustivas e não era fisicamente e mentalmente saudável para os indivíduos, pois, muitos empresários queriam enriquecer e explorar os empregados. Lazer, como já foi dito anteriormente é associado ao bem-estar de todo cidadão, resultado de reivindicações e lutas dos trabalhadores, por melhoria no campo de atuação.

Sabe-se que, nas sociedades pré-industriais, as atividades lúdicas, hoje atribuídas ao lazer, estavam ligadas ao culto, à tradição, às festas e não existia de fato o lazer em si, pois as atividades de trabalho envolviam ludicidade e prazer criativo. (AQUINO E MARTINS, 2007, p. 485).

O trabalho é tão importante para o ser humano desenvolver-se e inserir-se no meio social quanto o lazer. Para ter produtividade, descanso, motivação e alegria em desempenhar o que acredita e o que gosta. O lazer deve ser incluído no trabalho para contribuir com a qualidade de vida no trabalho a partir da satisfação pessoal do funcionário, em que é uma motivação para o funcionário de ser. É uma iniciativa que vem trazendo benefícios para a classe trabalhadora e para os empregadores, pois influência nas taxas de desemprego, falta, doença e motivação.

De acordo com Marques e Cerqueira (2017) o trabalho oferece a possibilidade de ganhar dinheiro, prestígio e poder. Ademais, O tempo livre oferece a possibilidade de introspecção de convívio, de amizade e de aventura. “Por esse motivo o tempo livre é produtivo tanto para o trabalhador quanto para a empresa, [...] que possibilita um trabalhador menos estressado.” (MARQUES, CERQUEIRA, 2017, p. 06.)

O lazer estabelece íntimas relações com outras esferas, tais como a saúde, a educação, a religião, a política, dentre outras. É necessário considerar suas potencialidades para o desenvolvimento pessoal e social dos sujeitos, pois pode cumprir objetivos de relaxamento e o prazer propiciados pela prática ou até pela ociosidade. Como consequência, o desenvolvimento pessoal é perceptível e o social, a partir da sensibilidade pessoal, pelo incentivo ao autoaperfeiçoamento.

Novos investigadores surgem aportando abordagens críticas aos estudos do lazer no Brasil, explicitando a necessidade de visualizar o fenômeno como fruto de um processo econômico social específico brasileiro, chamando atenção para a necessidade de observar o fenômeno enquanto elaboração social, orientado pela dominação, alienação produzida pela relação capital-trabalho da qual, segundo suas afirmações, não se deve fugir. (AQUINO E MARTINS, 2007, p. 487).

O relaxamento como lazer, por muito tempo foi visto como um “luxo” para os indivíduos e, apenas os favorecidos faziam parte da classe mais alta da sociedade. Entretanto, hoje em dia é uma forma de terapia, que evita assim, as doenças que podem ser advindas de estresse diário. Não apenas esse tipo de lazer era visto como supérfluo por muitos empregadores e cidadãos, mas ir à academia, por exemplo, ou fazer atividades físicas como o futevôlei, o crossfit ou pilates.

“Além dos shoppings que tem reconfigurado o espaço da cidade e ainda a compreensão acerca do lazer existe, e com presença marcante, o consumo em estabelecimentos como, restaurantes, bares e casas noturnas.” (OLIVEIRA, LOPES, 2018, p. 12).

“A ideia de lazer, bem como, a de suas práticas, encontra-se, geralmente, vinculada à cidade”. (OLIVEIRA, LOPES, 2018, p. 09). Assim, os ambientes de lazer devem ser universais, acessíveis a todos os segmentos sociais, de acordo com suas características, costumes, tradições e necessidades – o lazer é função social.

Segundo Almeida e Gutierrez (2004), o lazer dentro do cenário político sempre ficará em segundo plano, tendo em vista outros setores com mais importância política como a educação, a saúde, a habitação etc., o que demonstra a restrita compreensão das contribuições que as políticas públicas para o lazer podem trazer para ganhos em qualidade de vida e em acesso à produção e consumo de elementos da cultura, por exemplo, levando a ideia de que, para o Estado, pensar políticas públicas para o lazer ocasionaria um peso a mais na despesa pública, em detrimento da compreensão de que, de fato, trata-se de investimento de recursos públicos em um aspecto da sociedade que também contribui para o desenvolvimento (se entendido de maneira ampla). (CASTRO, CASTRO, 2015, p. 05).

É observado que falta a participação mais ativa da sociedade na cobrança de políticas públicas para o lazer. Os indivíduos não estão percebendo, em sua maioria, que o lazer, um ponto essencial e de direito de todos está sendo deixado de lado, pela busca do consumismo, por motivo de querer trabalhar mais, ter maior poder aquisitivo, fazendo com que isso pareça supérfluo. E a saúde, muitas vezes é esquecida por eles, pois não demandam tempo para praticar atividade física, chegam cansados do trabalho e sentem-se fadigados para acordar ainda mais cedo (para realizar esse objetivo).

1.1.3 Gestão de Espaços Privados e de Lazer, como Política Pública.

Como reflexo do desenvolvimento industrial do Brasil, os autores Castro e Castro (2015) afirmam que a urbanização das cidades começou a se manifestar a partir do século XIX. Todavia, foi no século XX que de fato a urbanização começou: a indústria se torna o setor mais dinâmico da economia, “conduzindo a concentração populacional e espacial, bem como de renda e de bens de serviços com a intensificação do processo migratório no sentido campo-cidade.” (CASTRO, CASTRO, 2015, p. 07-08).

Para Lefèbvre (2001), o espaço público pode ser analisado como um produto possibilitador das relações sociais. No sistema urbano analisado pelo autor exerce-se a ação dos conflitos entre o valor de uso e valor de troca, entre a mobilização de riqueza e o investimento improdutivo na cidade. Para ele “a vida urbana pressupõe encontros, confrontos das diferenças, reconhecimentos e recíprocos (inclusive no confronto ideológico e político) dos modos de viver dos padrões que coexistem na cidade” (LEFÉBVRE, 2001, p. 22) (CASTRO, CASTRO, 2015, p. 08).

Por seguinte, os espaços foram planejados de acordo com os interesses do Estado, enquanto esfera social necessária à ampliação e acumulação capitalista, ou ainda, para a função turista desses locais. A esfera social tem o discursos de

melhoria de vida da sociedade, sendo aplicada também nos espaços privados ou mistos de lazer – shoppings centers. (CASTRO, CASTRO, 2015).

Essa demanda social cresce também, pelo motivo de ser mais próximo das residências, ou seja, facilita a locomoção dos indivíduos e conseqüentemente, a praticidade, tempo demandado é menor.

“Observa-se que as políticas públicas aplicadas na criação dos espaços de lazer ainda estão centralizadas, tanto do ponto de vista administrativo quanto geográfico, uma vez que os espaços públicos mais frequentados para o lazer são as praças e que por sua vez localizam-se no centro da cidade. Existem também outros espaços públicos diferenciados de lazer na cidade, sendo que estes ficam mais afastados do centro, como por exemplo sítios e clubes que não são de fácil acesso (...). E os clubes e danceterias existentes são espaços privados de lazer.” (CASTRO, CASTRO, 2015, p. 16.)

Ainda para os autores, o lazer serve na construção de novas ideias, que fazem os cidadãos se tornarem mais participantes da vida política do lugar onde residem – pois provocam pensamentos críticos. (CASTRO, CASTRO, 2015)

“Democratizar o lazer significa democratizar o espaço. Isso se agrava quando se constata atualmente que as camadas mais pobres estão cada vez mais sendo afastadas para a periferia, e, portanto, afastada dos equipamentos específicos.” (COSTA, 2010, p. 92).

A exclusão de quem não pode pagar por tal lazer é inevitável. Mesmo em momentos de gratuidade nestes espaços privados, ainda assim, o mal-estar continua: distribuição temporal de pobres e ricos. Em todas as hipóteses, há sempre elementos dicotômicos: pago e não-pago; ricos e pobres etc. Tais oposições não são apenas tão simplistas assim. Há também um novo mal-estar, e esse se verifica neste tipo de equipamento em estudo: a semiabertura dos espaços particulares ao público massivo. O resultado disso é uma forma bem especial de inclusão precária, no qual o acesso é “livre”, mas apenas parcialmente. (COSTA, 2010, p. 95).

Assim, o poder público precisa se sensibilizar e juntamente com os empresários, investir em novos espaços de lazer, públicos ou que pelo menos a entrada seja gratuita e só o consumo seja pago. A política de lazer precisa ser democraticamente pensada, abrangente e colocada em prática, ou seja, sem exclusão de idade, gênero e classe social. Oportunizando um local de convívio entre os indivíduos saudável e harmonioso, para o desenvolvimento e interação.

“A privatização dos espaços de lazer é um fenômeno corriqueiro hoje e denota o maior poder aglutinador do capital frente às demandas sociais” (COSTA, 2010, p. 96).

1.1.4 Gestão de espaços de lazer.

Quando o aumento da população não é acompanhado de infraestrutura adequada, gera desigualdade na ocupação do solo e beneficia aqueles que possuem mais condições de habitar espaços privilegiados – enquanto os que possuem poucas condições se concentram nas periferias sem condições de moradia, acesso a serviços públicos de qualidade e tão pouco, de lazer. (CASTRO, CASTRO, 2015).

De acordo com França (2018), nos últimos anos, o lazer tornou-se alvo dos interesses do mercado e do Estado, que está cada vez mais preocupado com o atendimento de diversas demandas: crianças, adolescentes, idosos e pessoas portadoras de deficiências físicas.

As pesquisas sobre envelhecimento humano, ao abordarem a velhice enquanto categoria construída socialmente, pela diminuição da taxa de mortalidade e de fecundidade, principalmente nos centros urbanos tem subsidiado a elaboração de documentos diferenciados. (FRANÇA, 2018, p. 58).

Ainda para a autora, os Parques Nacionais foram de grande relevância para a manutenção dos espaços desocupados, servindo para o lazer da população local. França (2018) aborda o conceito de recreação, que em 1950 tornou-se insuficiente para responder aos problemas que o lazer colocava - ou o que se chamava de lazer. “Nas décadas seguintes, a recreação ganhou um forte aspecto de mercadoria, por necessitar, em muitos casos, de intermediação e equipamentos mais específicos para o atendimento de atividades mais dinâmicas e programadas.” (FRANÇA, 2018, p. 60).

Quando se aborda o tema parques, se ocorre de praças, zoológicos ou praias. As praias são acessíveis a todos, contudo, tem-se o gasto de transporte e de algum alimento ou bebida, caso consumido. Neste espaço, todos se divertem, crianças brincam com areia, levam brinquedos e a diversão é garantida para a família.

Outros locais de lazer, como exemplo, as praias e rios, que são acessíveis aos indivíduos, pode haver consumo (ou não) de produtos vendidos no local - ou a

opção de levar da própria casa. Ademais, os clubes desportivos, precisam ser sócio ou pagar o dia em que for explorar o espaço.

1.2 EMPREENDEDORISMO.

Para Gomes (2011), empreendedorismo é um neologismo, derivado da livre tradução da palavra entrepreneurship, sendo utilizado para designar os estudos relativos ao empreendedor - seu perfil, suas origens, seu sistema de atividades, seu universo de atuação.

Para Dolabela (1999, p. 43), a palavra empreendedor é utilizada para designar principalmente a pessoa que se “dedica à geração de riqueza, seja na transformação de conhecimentos em produtos ou serviços, na geração do próprio conhecimento ou na inovação em áreas como marketing, produção, organização, etc.”. (GOMES, 2011, p. 03.)

“Schumpeter (1982) define as “novas combinações” como as empresas, e os indivíduos capazes de realizá-las como “empreendedores”.” (GOMES, 2011, p. 05). O desenvolvimento econômico, de acordo a visão schumpeteriana, pode se auxiliado por três fatores fundamentais: as inovações tecnológicas, o crédito bancário e o empresário inovador

O empresário inovador é o agente capaz de realizar com eficiência as novas combinações, mobilizar crédito bancário e empreender um novo negócio. O empreendedor não é necessariamente o dono do capital (capitalista), mas um agente capaz de mobilizá-lo. Da mesma forma, o empreendedor não é necessariamente alguém que conheça as novas combinações, mas aquele que consegue identificá-las e usá-las eficientemente no processo produtivo. (GOMES, 2011, p. 05.)

Logo, o empreendedor não é o gerente ou o diretor da firma que dirige um negócio já estabelecido – ele é um líder, toma iniciativa, tem autoridade, faz previsões. É um inovador. “Os empresários não constituem uma classe social como os capitalistas e os operários, dado que ser um empresário não significa ter uma profissão permanente.” (GOMES, 2011, p. 05.)

É necessário ter coragem para apostar no negócio, arriscar, ter capital para investir e, caso tenha sócio, que seja um indivíduo que acredite e sonhe junto. É preciso abdicar de tempo livre, buscar informações de atualidades na sociedade, o que as pessoas estão esperando e precisando, desejos, expectativas.

A importância das pequenas e microempresas é facilmente percebida em nossa realidade. Segundo Fillion (1999), a Grã-Bretanha foi um dos primeiros países a entender a importância das pequenas empresas no crescimento econômico, através da criação

de novos empregos. Além da importância econômica — a maioria das unidades produtivas são MPE's e contribuem significativamente com a constituição do PIB — possuem grande relevância social — pois geram boa parte dos empregos no país — e política, na medida em que se mostra um universo potencial e contraditoriamente substantivo: por um lado, “pode se transformar em um sujeito político a partir da sua autopercepção e assunção como categoria socioeconômica” e, por outro, “dessa e atomiza a massa trabalhadora assalariada” (MONTAÑO, 1999, p. 10). (GOMES, 2011, p. 09.)

Por seguinte, tanto em empresas familiares como em empresas individuais (de poucos sócios), deve-se ressaltar que uma das características essenciais das Micro e Pequenas Empresas é o empreendedorismo. Pode-se observar, na criação de pequenas empresas, que os novos empreendimentos não trazem necessariamente a inovação, mas podem trazer, algumas das características do empreendedor schumpeteriano. Essas características podem ser,

a descoberta de um novo produto ou serviço, novos métodos capazes de revolucionar um processo produtivo, novos mecanismos de comercialização, distribuição, ações para aproximar consumidor dos produtos, novos mercados, novas fontes para a fabricação de determinado produto, seja através da prestação de determinado serviço ou nova forma de organizar o negócio. (GOMES, 2011, p. 09.)

As MPE's, buscam a inserção no mercado, da maneira de observação, estudos e pesquisas na sociedade, ou seja, saber e querer apostar em produto e serviço que não tenham ou que existam, porém de forma diversa na coletividade.

O empreendedorismo, a inovação surge pela constante busca em oportunidade, isso abrange: melhor momento, local, parceiros envolvidos. É a transformação de vida dos que participam. E, a cada dia que passa, a concorrência aumenta nos âmbitos sociais, há espaço para todos, porém o diferente que se sobressai, que terá o reconhecimento e conseqüentemente, lucro, tendo assim, vantagem competitiva.

Muitas ações devem ser desenvolvidas, dentre elas: propagar o ensino de empreendedorismo para todos os níveis educacionais; estimular a pesquisa na área de empreendedorismo; sensibilizar os sistemas de suporte e as forças sociais, políticas e econômicas para a necessidade de apoio a empresas emergentes; implantar políticas públicas e legislação de apoio; estimular o empreendedor científico; estimular a criação de incubadoras e parques tecnológicos e científicos; preparar as empresas existentes para a formulação estruturada de suas demandas aos centros de alta tecnologia; preparar a inserção da pequena empresa no mercado mundial; formar um sistema brasileiro de capital de risco. Enfim, qualquer

ação que vise o desenvolvimento do empreendedorismo deve considerar a implantação de políticas públicas de incentivo a áreas como educação, ciência e tecnologia. (GOMES, 2011, p. 13.)

Para Carlos (2009), o setor financeiro se realiza por meio do espaço, ou seja, produzindo o espaço, uma vez que o capital tende a migrar de um setor para o outro. Quando isso ocorre, uma nova estrutura se torna necessária, como condição para que tal processo se concretize.

Isso quer dizer que essa centralização financeira vai apontar um fenômeno importante: o capital financeiro se realiza hoje por meio da produção do espaço como exigência da acumulação continuada do capital, sob novas modalidades articuladas ao plano do mundial. (...) (CARLOS, 2009, p. 03.).

O capital o faz por meio da compra da terra urbana (que é o que vai se constituir no eixo empresarial e comercial), em que vamos encontrar as sedes das empresas. Significa, portanto, que o capital sobranje do processo industrial vai ser aplicado no setor imobiliário, com a construção de edifícios inteligentes voltados para o setor de aluguel no qual se abrigarão os novos setores econômicos. (CARLOS, 2009, p.04.).

Com diversos objetivos, setores comerciais e empresariais são criados e a cada dia crescem, pela necessidade e desejo dos indivíduos; crescimento das cidades, globalização, tecnologia e inovação. O capital investido no negócio e o que resta dele, adentra na economia do local, estado e do país, contribuindo para melhoria econômica e oportunizando novos investimentos, seja em atividades e ambientes já existentes ou novos.

1.2.1 Impacto da instalação de empreendimentos em bairros residenciais.

Nas cidades, percebe-se que os espaços privados pertencem a pessoas ou empresas, com isso, encontram-se residências, comércios, colégios e faculdades particulares, entre outros. Desta forma, os responsáveis pela manutenção e preservação locais são os proprietários.

Souza (2009), ao discorrer sobre a vida nas cidades, reflete acerca das relações entre os vizinhos, se referindo a essas relações não expressas entre os que compartilham da mesma rua, mesmo barro, mesma cidade. Muitas vezes, podem não existir limites definidos entre a vizinhança de um lugar, fazendo com que se defenda a ampliação da vida privada, para o bem das relações entre os moradores, compartilhando o espaço público.

Para ampliar o conceito do direito à cidade como o direito à vida urbana, visto que a cidade é o território onde ocorrem relações e

interações sociais, vale considerar o que Harvey (2014) anuncia sobre o tema. Afirmando que este é “muito mais do que um direito de acesso individual ou grupal aos recursos que a cidade incorpora”, o autor o admite como um “direito mais coletivo do que individual, uma vez que reinventar a cidade depende inevitavelmente do exercício de um poder coletivo sobre o processo de urbanização” (HARVEY, 2014, p. 28). Além de defender que “reivindicar o direito à cidade [...] equivale a reivindicar algum tipo de poder configurador sobre os processos de urbanização, sobre o modo como nossas cidades são feitas e refeitas” (p. 30), Harvey acrescenta que “a cidade é o lugar onde pessoas de todos os tipos e classes se misturam, ainda que relutantemente e conflituosamente, para produzir uma vida em comum, embora perpetuamente mutável e transitória” (p. 134). (SOUZA, 2009 p. 29-30).

O direito da moradia foi conseguido pelos indivíduos, para que tenham interação e vivência com os demais, observa-se a manifestação de diferenças e individualidades. Vale salientar que a questão de residir nos espaços urbanos, tem o foco maior nas relações coletivas do que individualmente falando.

Ainda para Souza (2009), no ambiente coletivo da cidade podemos nos deparar com novas questões que devem ser consideradas de forma abrangente, ampliando a necessidade da mediação de conflitos. As relações de vizinhança passam a ser tratadas como questões a respeito do direito privado, que devem estar submetidas ao direito coletivo, nos diversos âmbitos da necessária convivência entre os cidadãos.

O BNDES tem o complexo desafio de promover a modernização da economia e ao mesmo tempo contribuir para o desenvolvimento social do país, a manutenção e geração de emprego, a redução das disparidades regionais e apoiar as micro, pequenas e médias empresas. Nesse contexto, o Projeto BNDES- Desenvolvimento Local tem a finalidade de promover iniciativas de desenvolvimento endógeno, levando em conta as diferentes realidades dos territórios brasileiros, como forma mais consistente de enfrentar os problemas da pobreza. O papel do Banco é, portanto, atuar como catalisador de um ambiente institucional e social inovador que impulse o potencial empresarial e produtivo existente nas diferentes regiões do país. (LLORENS, 2001, p. 08.)

Dessa forma, o autor afirma que a diversificação do produto quer seja de base agrária, agroindustrial ou de serviço, “o incremento do valor agregado de suas atividades devem ajudar a fincar bases mais sólidas de difusão dos efeitos positivos do crescimento econômico, do emprego e da renda.” (LLORENS, 2001, p. 34.)

A estratégia de desenvolvimento deve, pois, estar dirigida, fundamentalmente, para conseguir maior articulação produtiva

interna das respectivas economias territoriais, a fim de transcender a atual situação de subdesenvolvimento ou de desarticulação setorial produtiva. Igualmente, a vinculação externa das diferentes economias territoriais terá, desse modo, uma base segura de sustentação das atividades nas quais se consigam vantagens competitivas em segmentos ou nichos” de mercados internacionais, a fim de que consigam difundir impactos de crescimento econômico internos e não fiquem unicamente nos encaves de produção. (LLORENS, 2011, p. 34.)

Por seguinte, a lógica do mundo dos negócios, quando ignora a dimensão humana em suas faces cultural social e ambiental, não escapa de dar respostas à sociedade devido as mudanças que ocorrem. Por isso, é necessário estimular a competência dos recursos humanos e projetos empresariais – não para conduzir a rivalidade capitalista – mas para introduzir inovações e a difusão do progresso técnico necessário para modernizar a base econômica dos diferentes territórios e países. “Para tanto, exigem-se a formulação e a aplicação de políticas específicas e não unicamente medidas dirigidas para estabilizar o contexto macroeconômico nos diferentes Estados nacionais”. (LLORENS, 2011, p. 35.)

O objetivo é que as organizações saiam à frente do mercado com os melhores recursos humanos e financeiros, que são investidos na mesma, para que tenha vantagem competitiva, econômica, maiores lucratividades, contribuindo para a alavancagem da economia na cidade/país/estado, em que está situada. O capital de giro é cobrado pelos gestores dos Estados, pois não apenas da visão monetária, mas para reconhecimento local é de extrema importância.

Como se vê, as micro e pequenas empresas (MPEs) constituem a imensa maioria do tecido empresarial existente na América Latina e no Caribe. A falta de uma política explícita de inovação tecnológica empresarial para tais empresas, que funcionam principalmente nos mercados locais o nacionais, constitui, por conseguinte, um profundo obstáculo e retardamento para a transformação produtiva com equidade nessa região. (LLORENS, 2011, p. 37.)

O Brasil influencia muito na questão do empreendimento, dos indivíduos apostarem em seus sonhos e abrirem os negócios, arriscarem, buscarem informações e pesquisas de mercado, sobre as necessidades da sociedade. As MPEs são tão importantes quanto as grandes empresas, pois geram renda, emprego, produção, assim, levando a localidade à equidade, pois existe oportunidade para ambas as organizações.

De acordo com Llorens (2011), na América Latina, a política de apoio à inovação tecnológica do segmento das Micro e Pequenas Empresas deve ser reconhecida como parte substantiva de uma estratégia nacional de desenvolvimento, da mesma forma que nos países desenvolvidos são apoiadas as pequenas e médias empresas (PMEs) para estimular a concorrência ou gerar emprego e coesão social e territorial. (LLORENS, 2011, p. 39.)

Definitivamente, as vantagens do empresário descansam na construção social desses componentes básicos do entorno inovador territorial. Igualmente, os sistemas de saúde e educação, assim como a existência de uma cultura local favorável à criatividade e ao empreendimento, devem deixar de serem considerados, exclusivamente, como temas sociais, já que fazem parte substantiva do entorno favorecedor da inovação tecnológica, ao ocupar-se da valorização dos recursos humanos no ambiente estimulador do desenvolvimento produtivo e empresarial. (LLORENS, 2011, p. 50.)

Assim, semelhante as outras atividades produtivas – de caráter primário, industrial ou de serviços, em diferentes territórios – é necessário introduzir os componentes da inovação tecnológica e de gestão. Desta forma, se requerem ajustes sociais, institucionais e políticos no âmbito do Estado, visto que o mercado não garante a realização de tais processos. Sendo assim, é obrigatória a intervenção inteligente para facilitar os processos de inovação e de qualificação de recursos humanos. (LLORENS, 2011).

Por outro lado, como foi destacado, as empresas não concorrem no vazio, mas num determinado entorno territorial, de cuja qualidade e adequação dependem, de forma decisiva, os níveis de eficiência produtiva e a competitividade das atividades empresariais. (LLORENS, 2011, p. 84.)

“A oferta dos serviços de desenvolvimento empresarial não pode ser genérica, mas sim especializada, isto é, ela deve responder às circunstâncias específicas de cada território.” (LLORENS, 2011, p. 84-85).

De acordo com Alves e Pasqualetto (2013) a instalação de um empreendimento em determinada localidade altera o espaço da população ali residente – modificando o movimento mercantil enquanto a sociedade se readapta como pode as novas mudanças.

Além disso, se faz importante ouvir os moradores da região (pesquisa de mercado), antes de implementar um negócio, isso porque,

os moradores conhecem melhor a realidade do espaço, sabem identificar os problemas presentes e os futuros, conhecem a potencialidade do setor e as limitações assim como os conflitos sociais. (ALVES E PASQUALETTO, 2013, p. 268).

2. METODOLOGIA

No presente capítulo se apresenta os métodos que se permitiram chegar aos resultados desse trabalho monográfico, como: natureza da pesquisa, a forma de abordagem do problema, aos fins da pesquisa, quanto aos seus procedimentos, tipo de instrumento e a forma de levantamento de dados.

2.1 Natureza da Pesquisa.

“A metodologia científica é capaz de proporcionar uma compreensão e análise do mundo através da construção do conhecimento. O conhecimento só acontece quando o estudante transita pelos caminhos do saber.” (PRAÇA, 2015, p. 73).

De acordo com Fleury e Werlang (2016), a pesquisa aplicada elabora diagnósticos, identifica problemas e busca soluções. Responde a uma demanda formulada por clientes ou instituições. Além disso, a pesquisa aplicada causa impacto, pois os conhecimentos são previamente adquiridos, utilizados para coletar, selecionados para processar os dados, a fim de obter e confirmar resultado.

Assim, a pesquisa aplicada atende a múltiplos interesses, requer rigor na definição do problema e da sua metodologia. A captação de dados pode ser feita em diferentes possibilidades: experimentos, entrevistas, grupos focais, pesquisa ação e levantamentos. (FLEURY e WERLANG, 2016). Essa pesquisa contará com entrevistas por meio da aplicação de questionários e levantamentos bibliográficos.

Freitas e Prodanov (2013, p. 51) afirmam que a pesquisa aplicada “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.”

2.2 Forma de Abordagem do Problema.

Em relação a forma de abordagem do problema, a pesquisa será qualitativa. Ela desde uma relação direta entre o objetivo e os resultados – que não podem ser interpretados somente por números. “Este tipo de metodologia é empregada com mais frequência em pesquisas de natureza social e cultural com análise de fenômenos complexos e específicos.” (PRAÇA, 2015, p. 81).

Freitas e Prodanov (2013) afirmam que a pesquisa qualitativa interpreta os fenômenos, não requerendo o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente

natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. “Na abordagem qualitativa, a pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados. O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo.” Freitas e Prodanov (2013, p. 70)

Sendo assim, essa pesquisa engloba método qualitativo, pois foi descrito o histórico, bibliografias foram lidas para ter ciência sobre o tema exposto, informações que não são quantificadas, pesquisas com o público-alvo, entrevistas por fontes digitais; diferentemente do quantitativo, que são resultados mais concretos ao redor do empreendimento.

2.3 Fins da Pesquisa.

De acordo com Fleury e Werlang (2016), O estudo de caso geralmente associado à pesquisa descritiva ou exploratória, mas não é restrita a tais formatos. Para Ramalho e Marques (2009) a pesquisa exploratória é considerada uma pesquisa preliminar, “explorar é tipicamente a primeira aproximação com o tema e visa criar maior familiaridade em relação a um fato ou fenômeno.” (RAMALHO, MARQUES, 2009, p. 08).

As autores Freitas e Prodanov (2013). acrescentam afirmando que a pesquisa exploratória possui planejamento flexível, que permite o estudo do tema sob diversos ângulos e aspectos. Geralmente, ela envolve: Levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão.

Essa pesquisa em torno da Arena Premium Jc é exploratória, pois, de acordo com Freitas e Prodanov (2013) o método de planejamento exploratório refere-se à pesquisa qualitativa. A realização de entrevistas com indivíduos que sejam clientes, vizinhos do estabelecimento, reflete em estudo de caso. Procura-se ainda explorar um problema, fornecendo informações para uma investigação mais precisa.

2.4 Quanto aos Procedimentos.

“O estudo de caso consiste em coletar e analisar informações sobre determinado indivíduo, uma família, um grupo ou uma comunidade, a fim de estudar aspectos variados de sua vida, de acordo com o assunto da pesquisa.” (FREITAS e PRODANOV, 2013, p. 60). As autoras afirmam ainda que, o estudo de caso pode se

tratar de um sujeito, de um grupo de pessoas ou de uma comunidade. São necessários, ademais, alguns requisitos básicos para a sua aplicação: severidade, objetivação, originalidade e coerência. Andrade et al (2017) prossegue trazendo que estudo de caso requer do pesquisador procedimentos formais e pontos fortes.

“A escolha por este método se torna apropriada quando o pesquisador busca responder questões que expliquem circunstâncias atuais de algum fenômeno social, na formulação de como ou por que tal fenômeno social funciona.” (ANDRADE EL AT, 2017, p. 02.).

Ramalho e Marques (2015), convergem com o que foi abordado neste capítulo, afirmando que a pesquisa exploratória relacionada a pesquisa qualitativa – realizando entrevistas com pessoas – assume a forma de estudo de caso.

2.5 Tipo de Instrumento.

Com o seguimento do referencial teórico, essa pesquisa para ter o resultado alcançado e responder o questionamento foi necessário: instrumentos de coleta (a entrevista e as respostas); o público envolvido; tempo, espaço e a estratégia; técnicas de análise; objeto usado para coleta dos dados.

O instrumento de levantamento de dados perpassou por três caminhos: levantamento bibliográfico, questionário aplicado com questões abertas e entrevista gravada. O levantamento bibliográfico, para Freitas e Prodanov (2013) é feito a partir de material já publicado, constituído de livros, artigos, teses e dissertações.

“Em relação aos dados coletados na internet, devemos atentar à confiabilidade e fidelidade das fontes consultadas eletronicamente.” (FREITAS e PRODANOV, 2013, p. 54). Assim, o pesquisador deve se atentar à veracidade dos dados obtidos.

Ramalho e Marques (2015) afirmam que o levantamento bibliográfico constitui a “base para a pesquisa de campo ou de laboratório, pois, a fundamentação teórica é essencial a qualquer tipo de pesquisa.”

Tanto o questionário quanto a entrevista se constituem como “técnicas de levantamento de dados primários e dão grande importância à descrição verbal de informantes.” Freitas e Prodanov (2013, p. 13). Ambos tem vantagens e desvantagens que o pesquisador deve levar em consideração.

O que diferencia basicamente a entrevista do questionário é que a primeira é sempre realizada face a face (entrevistador mais entrevistado); também pode ou não ser realizada com base em um roteiro de questões preestabelecidas e até mesmo impressas, enquanto o segundo, necessariamente, tem como pré-requisito a elaboração de um impresso próprio com questões a serem formuladas na mesma sequência para todos os informantes. (FREITAS e PRODANOV, 2013, p. 106).

Para as autoras, a entrevista pode ser padronizada ou estruturada (quando o entrevistador segue roteiro preestabelecido.), não padronizada ou não estruturada (não existe rigidez de roteiro) ou de painel (a repetição de questões que são aplicadas). A entrevista realizada nesse trabalho monográfico foi a padronizada/estruturada.

“A linguagem utilizada no questionário deve ser simples e direta, para que o respondente compreenda com clareza o que está sendo perguntado.” (FREITAS e PRODANOV, 2013, p. 108). Não se deve, assim, utilizar gírias, nem ser demorado. Um questionário de forma geral é objetivo, limitado em extensão e estar acompanhado de explicações.

3 ESTUDO DE CASO: Implantação do Empreendimento no bairro Jardim Cruzeiro.

No presente trabalho, busca-se o estudo e compreensão que abrange a Gestão de Espaços Privados e de Lazer, como Política Pública. A arena Premium JC, que é o objeto de estudo, localizada no município de Feira de Santana- Ba, com o surgimento dela e com a constante globalização mundial, o bairro Jardim Cruzeiro, onde ela foi implantada está sendo mais frequentado e conhecido, depois do advento do local que tem por foco a prática do esporte do futevôlei, mas consequentemente, tem a finalidade de lazer.

Desde a introdução, é perceptível no objetivo da pesquisa o impacto econômico que o empreendimento está refletindo no bairro Jardim Cruzeiro. Desde que o esporte futevôlei foi implementado, o lazer e a saúde, são destacados nesse ambiente.

Para a produção desse estudo de caso foi realizada uma entrevista com o gestor do estabelecimento e foi feita no local. Foi utilizado o celular para gravar a entrevista na íntegra e depois, as informações foram digitadas, para que não tivesse apenas a parte oral, esta consta no apêndice da pesquisa.

Além da entrevista com o proprietário da Arena, oito locais passaram pelo processo de serem entrevistados, dessa vez, apenas escrita e eles assinavam após concluída.

3.1 O bairro Jardim Cruzeiro

O bairro Jardim Cruzeiro é onde estão situados o estádio da cidade "Joia da Princesa" e a Paróquia de Nosso Senhor do Bonfim. Ele conta com 14.694 habitantes. No Jardim Cruzeiro, encontram-se também o Observatório Antares, mantido pela UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana); o Hospital Inácia Pinto dos Santos (mais conhecido como Hospital da Mulher); e o clube AABB (Associação Atlética Banco do Brasil).

Com esses pontos de referência, bairro ficou muito mais movimentado e frequentado por indivíduos de toda a cidade e de fora dela. O Hospital da Mulher, atende quem mora no Distrito Maria Quitéria, por exemplo, para fazer o acompanhamento da gravidez por ele. No Estádio Alberto Oliveira, mais conhecido

como “Joia da Princesa”, os pagantes podem vir de Salvador, ou de outros estados para assistirem aos jogos que acontecerem.

Conforme IBGE (2010), a população de Jardim Cruzeiro é distribuída entre homens e mulheres. A População masculina representa 6.843 habitantes, e a população feminina, 7.851 habitantes. Abaixo segue a tabela (01) de faixa etária do bairro, no ano descrito acima.

Tabela 01 – População do bairro Jardim Cruzeiro.

Faixa etária	População	Porcentagem
0 a 4 anos	984	6.7%
1 a 14 anos	3071	20.9%
15 a 64 anos	10447	71.1%
65 anos e +	1176	8%

Fonte: Feito pela autora com dados do IBGE (2010).

Verifica-se o surgimento de materiais de construção, farmácias, postos de combustível, mercadinhos, docerias, bares, restaurantes e lojas, como consequência do crescimento do comércio varejista. Além disso, há também atividades de serviços profissionais que viram a oportunidade do fluxo de pessoas atraídas pelos locais citados. Atividades como consultórios odontológicos e advocacias, por exemplo, existem nesse bairro, assim como academias e escolas.

De outro ponto de vista, nota-se também predominância de uso residencial na maior parte do bairro. Embora não se tenha informações detalhadas sobre o histórico das transformações, percebe-se uma tendência de apropriação das atividades centrais nas vias paralelas à avenida central. A rua Andaraí, por exemplo é onde se tem maior fluxo de atividades comerciais, apresentando condição média de intensidade de atividades centrais, que na prática pode constituir em forte tendência de transformação dessa via, assim como das vias adjacentes. Outra rua bastante conhecida e que muitas pessoas e automóveis circulam é a Paulo Afonso, onde se localiza o Hospital da Mulher. Logo, tem-se, de um lado partes do bairro

tomadas pelas atividades terciárias, e em outras em transformação, parte tomadas por residências.

Por seguinte, o IBGE (2010) apresenta detalhes da população residente no bairro jardim Cruzeiro.

Tabela 02 – Detalhes da População do bairro Jardim Cruzeiro.

Domicílios Particulares Permanentes	4.812
População Residente	14.694
População Homens	6.843
População Mulheres	7.851
Índice de Envelhecimento	38.3%
Razão de Masculino x Feminino	87.2%
Média de moradores por domicílio	3.3
Proporção de Domicílios Ocupados	91.5%
Proporção de Domicílios não Ocupados	8.5%

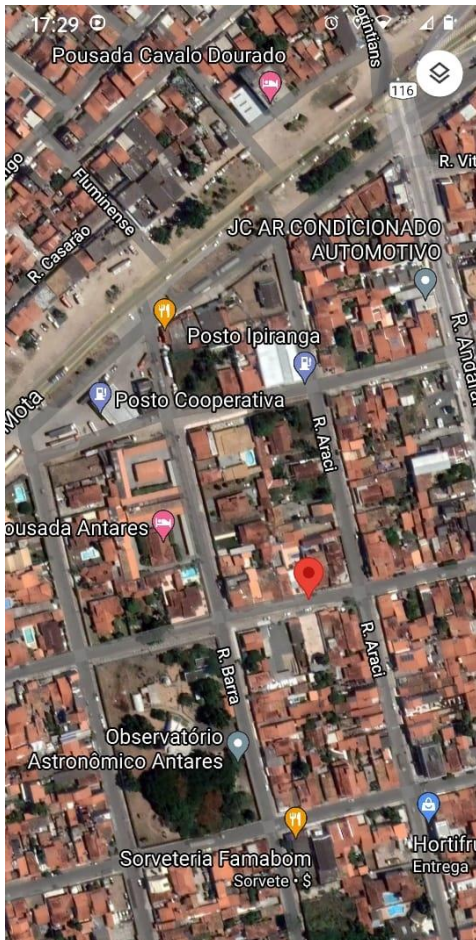
Fonte: Feito pela autora com dados do IBGE (2010).

O município, de acordo sua lei, deverá estabelecer normas que permitam a avaliação dos impactos – positivos e negativos, que são gerados por empreendimentos e atividades urbanas. Conseqüentemente, oferecerá condições para obtenção de licenças urbanísticas, objetivando um planejamento eficaz, evitando danos a serem causados ao meio urbano e à coletividade. Tendo atenção sobre a função social e econômica da propriedade urbana, para que a especulação imobiliária não prejudique a qualidade de vida dos moradores das áreas vizinhas, dos bairros, ou da cidade. É necessário a aprovação de projetos, a emissão de autorização ou licença para implantação, construção, ampliação ou funcionamento de empreendimentos e atividades, públicos ou privados.

3.2 O empreendimento Arena Premium JC.

A Arena Premium Jc está situada em uma rua residencial - extensão das moradias vizinhas. Tem poucos empreendimento ao redor, porém, conta com algumas opções de lazer, como bares, sorveteria, pizzaria, um espaço de dança e um clube.

Imagem 01 – Arena Premium JC e o seu entorno.



Fonte: Google Maps 2021.

O espaço foi inaugurado em 24 de setembro de 2016, idealizado por dois amigos, que fizeram uma sociedade e apostaram nesse novo segmento que está crescendo na cidade de Feira de Santana-Ba. Um dos sócios já praticava o esporte e alegou que havia a vontade de implantar um negócio para chamar de seu, ter sua independência financeira, ao mesmo tempo que fosse algo que atendesse às necessidades dos indivíduos e não existisse ainda no Bairro próximo às residências dos gestores. Atualmente a Arena Premium JC conta com apenas um proprietário, Alexton.

Imagem 02 - Foto interna da Arena, de alunos jogando.



Fonte: Fotos cedidas pelos sócios da Arena (2021).

O sócio afirmou que seus amigos gostam muito do esporte, ao mesmo tempo que valorizam locais de lazer, pois, podem levar as famílias quando quiserem. Por isso, optaram por implantar o restaurante na Arena, para que os clientes tivessem a comodidade de não precisar sair e fazer as refeições em outro ambiente.

Imagem 03 - Foto interna da Arena, com orientação para a parte do restaurante.



Fonte: Fotos cedidas pelo sócio da Arena (2021).

Os frequentadores são de toda faixa etária, abrange os gêneros feminino e masculino, a Arena funciona todos os dias da semana, com professor ensinando (horários determinados) ou avulso, aberta pela manhã, tarde e noite, dependendo da procura.

Na visão do empreendedor, após a inauguração da Arena, o bairro ficou ainda mais conhecido, mais popular e frequentado por um público que antes não se deslocava. A economia local melhorou, a segurança, a geração de emprego também, inclusive, no espaço que está sendo estudado, como pessoas para limpar o local e para servir os clientes. O esporte ofertado, juntamente com o lazer é de extrema importância na vida dos indivíduos, a socialização que o lugar proporciona, consequentemente a qualidade de vida.

3.3 Competitividade no setor

Em Feira de Santana, cresce o ramo de atividade física do futevôlei. Praticantes de esporte buscam essa alternativa para melhorar o cardio, a respiração, o condicionamento físico, além de, principalmente, aprender a jogar.

Com essa prática, muitos se identificam tanto, que começam a participar de torneios. As competições podem ocorrer com o intuito de os atletas se divertirem e buscarem o lazer e a saúde, ou, visando lucro e patrocínio - essa parte é de grande valia para a Arena, que está apresentando o jogador.

Em Feira de Santana, existem muitas arenas, dentre elas, a Arena Senador, a maior e a mais conhecida; bem como a Arena JW7, a BS Futevôlei; a Arena FSA, a Arena da Glória e a Arena Premium JC (apresentada neste estudo).

A arena Senador possui campo de grama sintética, homologada FIFA e duas quadras de futevôlei. Tem o plano mensal (com professores ensinando) ou avulso; possui o espaço de restaurante, quiosque, serviço de lavagem de carro, sendo localizada na Avenida Senador Quintino. A arena JW7, é localizada na Rua Newton Viera Rique, 3655, Bairro Caseb. Por seguinte, a BS Futevôlei, situada na Ayrton Sena, conta com um estacionamento e um local que disponibiliza opções de lanches para a compra e aceita ainda o Gympass.

A Arena da Glória, fixada no bairro Sobradinho, serve almoço, bebidas, tendo a parte de restaurante, além de aulas de futevôlei, ofertando treino funcional - onde o próprio dono que é da área de educação física; a Arena FSA, instalada no bairro

Queimadinha, possui a parte de restaurante e duas quadras. Vale salientar, que todas elas trabalham aceitando cartões de crédito.

3.4 Estrutura

A Arena dispõe de dois funcionários, sendo que a família de um deles o ajuda. A infraestrutura possui um restaurante, um banheiro feminino e outro masculino, e um chuveiro na frente - ao lado da quadra. O gestor afirmou que além dos dois funcionários fixos, têm os de emergência, para campeonatos, por exemplo.

Por seguinte, ele foi indagado sobre as atividades que desempenha na Arena, afirmando que atende clientes, entra em contato com fornecedor; fica no caixa e, se necessário, atende às mesas também.

3.5 A História do Empreendedor

O gestor da arena foi indagado na entrevista se possui formação acadêmica na área, e se teve experiências anteriores na área comercial, de atendimento ou vendas. Ele respondeu que começou a faculdade de Ciências Contábeis e Administração, mas não deu continuidade, e no que tange ao trabalho, atuou em um Banco por quatro anos. Afirmou que quando saiu do banco, teve vontade de empreender e abrir um negócio para ser dono e que atendesse à sociedade, por isso, pensou na Arena, que está crescendo na cidade de Feira de Santana.

Por seguinte, ele alegou não ter empreendedores na família, mas que se espelha no pai, que é representante comercial. O questionário apresentou a seguinte pergunta: “Desde quando você teve a ideia e a implementação, se levou muito tempo?”. Ele respondeu que foram alguns meses pensando, colocando na balança e resolver arriscar.

“Como iniciou seu negócio?” foi outra pergunta direcionada a ele, que informou que tinha um sócio - no início, idealizaram e decidiram correr o risco e investir, pois não tinham Arenas nas proximidades, e as pessoas tinham que se deslocar para bairros distantes, gastando assim, tempo e combustível. Também por ser um esporte que cresce há muito tempo na cidade e ganha adeptos.

Havia uma pergunta sobre Plano de Negócios, porém eles não o fizeram para começar o empreendimento, mas sabiam o quanto de investimento seria necessário e o que possuíam em mãos, tinham ciência que não teriam lucros no

começo e estavam preparados; fizeram planilhas para pagar funcionários; fornecedores, os equipamentos para futevôlei e o restaurante.

Além disso, ele informou que os primeiros momentos do empreendimento foram “desafiadores, pois o dinheiro era reinvestido no negócio, a maior parte. E ainda havia patrocínios.” Que as maiores dificuldades no início do empreendimento foram “encontrar um fornecedor de alguns alimentos, por exemplo, espetos; um funcionário que se adaptasse ao funcionamento.” Por fim, respondeu que as características mais importantes que ele acha e considera mais importantes para a organização são a responsabilidade e a proatividade. Afirmou também que o conselho que daria a alguém que está pensando em empreender é “organização e planejamento, e não esquecer do Plano de Negócios.”

3.6 Estratégias de Gestão.

Em cinco meses, Alexton (o sócio) teve retorno financeiro, e afirmou que dinamiza a forma de ganhar dinheiro com os torneios de futevôlei, jogos apostados dos times, restaurante delivery e retirada. Na questão dos campeonatos é cobrada uma taxa aos que vão jogar, mas em contrapartida, parte do valor é reinvestido em camisas para os jogadores e um outro montante para as duplas dos dois ou três primeiros lugares.

Por seguinte, os campeonatos que as Arenas ofertam são de extrema importância, pois além do fator monetário que arrecadam, elas descobrem atletas novos; muitos melhoram seus rendimentos na modalidade esportiva e, o espaço fica conhecido e frequentado por mais adeptos, que poderiam não conhecer.

Outro questionamento apresentado foi: “como faz para solucionar os problemas que acontecem na empresa?” (E, no que tange a pandemia, como tem sido desde o ano passado?) Afirmou que “tenta ir na causa do problema, procura saber o que está acontecendo e o motivo. No que tange à pandemia, tem sido muito desafiador, pois as atividades físicas pararam, que é o foco deles e a maior fonte de renda, então, só restou a comida para vender delivery e retirada (quando podia).”

Sobre as relações interpessoais no empreendimento, Alexton afirmou ser de extrema necessidade, além de valorizar muito em seu negócio, pois ele lida com os clientes, então, não se pode tratar de uma forma de grosseira ou com indiferença. Afinal, os consumidores podem não se sentir confortáveis com a situação,

consequentemente, deixando de frequentar o ambiente. Então, a sabedoria e educação são essenciais. Funcionários, fornecedores e parceiros em geral, devem ter a cordialidade e respeito no espaço.

As tarefas do estabelecimento como o financeiro, os recursos humanos, o comercial, o operacional, a gestão do estoque e o administrativo da Arena ficam nas “mãos” de Alexton, bem como os valores que entram e saem. O comercial conta com um funcionário e a limpeza também.

A organização disponibiliza do recurso de Excel, mas o entrevistado afirmou que planeja usar de outras ferramentas. Para o fortalecimento do relacionamento com os clientes, ele explora o WhatsApp e o Instagram, que são ferramentas rápidas e não precisam investir valores.

Ademais, o marketing pelo Instagram e WhatsApp são mais eficientes do que carros de som, pois os parceiros (incluindo consumidores), compartilham e divulgam o estabelecimento por esses dois meios, alegando ser eficiente.

Não menos importante, o marketing boca a boca também é de grande importância, pois é desta forma que muitos recomendam a Arena, para que o ambiente fique conhecido e mais frequentado. Entretanto, se não tiver atendimento de qualidade, rapidez, higiene, um preço adequado para o serviço e o produto, não ficará bem-vista na sociedade.

Em relação as parcerias, a Arena Premium JC possui parcerias com a Andaraí Pneus, Mizura, Nascimento Engenharia, Vestindo Campeões, Queijo Express e BS Futevôlei. Seus fornecedores são Coca, Pingo Distribuidor, Mikão e Doce Gelato.

Uma questão que rodeia a todos é a pandemia de covid-19, e como o estabelecimento ficará, como se posicionará o gestor. Alexton respondeu que “realizará torneios, ofertará mais turmas em horários distintos de futevôlei, terá mais opções no cardápio de refeições. Guardará ainda mais dinheiro, para que não venha a faltar e conseguir se manter em um momento como este.”

Imagem 04 – Representação Geográfica do bairro Jardim Cruzeiro.



Fonte: Google Maps (2021).

4 APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO AOS EMPREENDIMENTOS DO BAIRRO JARDIM CRUZEIRO: Impactos da Arena Premium JC.

Os estabelecimentos a seguir foram escolhidos, primeiramente, por estarem num raio de 6 km da Arena. Alguns, por possuírem reconhecimento no mercado, pelo seu tempo de atuação, credibilidade e confiança que passam para seus clientes e para a sociedade. Outros, por serem diretamente influenciados pela circulação de consumidores do espaço que está sendo estudado. E por fim, em um deles existe o patrocínio para o local do estudo de caso - que é a Andaraí Pneus.

Quadro 01 - Porte dos estabelecimentos.

Estabelecimento	Porte.
Kanji Sushi Bar	Médio
Andaraí Pneus	Médio
Bar e Restaurante Comida Caseira da Vovó	Médio
Pousada Antares	Médio
Sorveteria Fama Bom	Médio
Farmácia Antares – Medicamentos e Perfumaria em Geral	Médio
Casa de Carnes Santana	Médio
Bar e Restaurante Esquina do Bode	Médio

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2021).

Quadro 02 - Ramo de Atuação

Estabelecimento	Porte
Kanji Sushi Bar	Comida Japonesa
Andaraí Pneus	Peças e Serviços
Bar e restaurante Comida Caseira da Vovó	Comida e bebida
Pousada Antares	Hotelaria
Sorveteria Fama Bom	Sorvetes, picolés e açaí
Farmácia Antares- Medicamentos e Perfumaria em Geral	Medicamentos
Casa de Carnes Santana	Alimentos

Bar e Restaurante Esquina do Bode	Comida e bebida em geral
--	--------------------------

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2021).

Quadro 03 - Tempo de Funcionamento.

Estabelecimento	Tempo de Funcionamento.
Kanji Sushi Bar	10 meses
Andaraí Pneus	23 anos
Bar e restaurante Comida Caseira da Vovó	10 meses
Pousada Antares	12 anos
Sorveteria Fama Bom	24 anos
Farmácia Antares- Medicamentos e Perfumaria em Geral	30 anos
Casa de Carnes Santana	8 meses
Bar e Restaurante Esquina do Bode	4 anos

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2021).

O quadro 04 foi feito a partir das respostas para a seguinte pergunta: Você percebeu alguma mudança na região por conta da implantação da Arena Premium? Quais foram essas mudanças?

Quadro 04 – Mudanças na região após implantação da Arena.

Estabelecimento	Mudanças Observadas.
Kanji Sushi Bar	Sim. A movimentação aumentou no bairro, a região era muito deserta e, com a implantação da Arena, melhorou e aumentou a circulação de pessoas; assaltos diminuíram.
Andaraí Pneus	Sim. Aumento no fluxo de pessoas que procuraram os serviços.
Bar e restaurante Comida Caseira da Vovó	Sim, a movimentação, principalmente nos finais de semana.
Pousada Antares	Sim, ajudou a arrecadas mais hóspedes.
Sorveteria Fama Bom	Sim, aumentou o movimento.

Farmácia Antares- Medicamentos e Perfumaria em Geral	Sim. Aumentou o movimento.
Casa de Carnes Santana	Sim. Crescimento do comércio ao redor.
Bar e Restaurante Esquina do Bode	Sim. Movimentação de pessoas.

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2021).

Com base na pergunta e respectivas respostas, percebe-se que todos os estabelecimentos afirmaram que o movimento aumentou, bem como o fluxo das pessoas e até mesmo a melhora da iluminação pela localidade, e conseqüentemente, a segurança - com menos assaltos. Por seguinte, apresenta-se a pergunta 05, que questiona: “Na sua percepção, houve algum impacto no seu negócio? Caso tenha havido, quais foram os impactos?”

Quadro 05 – Impactos nos estabelecimentos pós-implantação da Arena.

Estabelecimento	Impactos notados.
Kanji Sushi Bar	Sim. Pois as pessoas quando saem da Arena, dirigem-se para o sushi ou pedem de casa.
Andaraí Pneus	Sim, muitos que frequentam a Arena, solicitam os serviços.
Bar e restaurante Comida Caseira da Vovó	Sim, melhorias nas vendas.
Pousada Antares	Sim. Aumento dos clientes.
Sorveteria Fama Bom	Sim. O movimento.
Farmácia Antares- Medicamentos e Perfumaria em Geral	Sim, aumento das vendas.
Casa de Carnes Santana	Sim, aumento de clientes.
Bar e Restaurante Esquina do Bode	Sim. Melhoraram as vendas.

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2021).

Sobre o impacto em cada negócio, observa-se que aumentou diretamente para todos os estabelecimentos entrevistados, eles lucraram financeiramente e ficaram mais conhecidos no mercado. O marketing boca a boca influenciou, pois os

indivíduos frequentando, começaram a conhecer os serviços e produtos, compartilhando com outras pessoas e fidelizando-se.

A pergunta de número 06 procura saber se os donos dos estabelecimentos adjacentes perceberam algum impacto em outros negócios. Caso positivo, quais?

Quadro 06 – Impactos notados pelos donos em outros negócios.

Estabelecimento	Impactos em outros negócios.
Kanji Sushi Bar	Sim. Pois quem dá aula de futevôlei, começou a trabalhar mais; tem um rapaz que vende carne do sol, aumentaram as vendas, os clientes, pois o pessoal da Arena pede muito; a moça que vende maniçoba, sarapatel e feijoada também foi favorecida; um outro rapaz que tem a distribuidora de bebida, fornece para a Arena e para os clientes que lá frequentam, quando não estão lá. O posto de combustível ficou mais frequentado; tem um posto de lavagem ao lado da Arena que ficou mais visado, visto que os consumidores deixam os veículos, enquanto jogam.
Andaraí Pneus	Sim. Pois com a implantação da Arena, pessoas de outras localidades conheceram os serviços e outros atrativos que ficam próximos a Arena.
Bar e restaurante Comida Caseira da Vovó	Não sabe responder.
Pousada Antares	Sim. Refletiu em supermercados, hortifrúteis próximos. Valorizou o bairro.
Sorveteria Fama Bom	Sim, aumento do movimento.
Farmácia Antares- Medicamentos e	Sim, aumentou em compras.

Perfumaria em Geral	
Casa de Carnes Santana	Sim, no movimento.
Bar e Restaurante Esquina do Bode	Sim. Cresceram estabelecimentos no trecho.

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2021).

Conforme as respostas da questão 06, os empreendedores e funcionários que participaram da entrevista, alegaram que perceberam os impactos em outros negócios. Deram exemplos de hortifrúti, supermercados e ressaltaram até mesmo sobre a geração de empregos na área de futevôlei. Os trabalhos informais também aumentaram: como um rapaz que vende carne do sol, uma moça que faz e vende comida pesada (como feijoada, maniçoba, sarapatel), um cliente da Arena que tem distribuidora de bebidas (ele fornece para a Arena e alguns os clientes pedem com ele). Ou seja, percebe-se uma troca mútua do setor financeiro, circulação econômica.

A pergunta de número 07 averigua qual o ramo de atividades que mais cresceu depois do surgimento da Arena. E, qual ramo neste bairro não tinha e foi implantado.

Quadro 07 – Ramo em que houve maior crescimento.

Estabelecimento	Ramo em que houve maior crescimento
Kanji Sushi Bar	Posto de lavagem; restaurantes; distribuidora de bebidas aumentou muito.
Andaraí Pneus	O ramo de restaurantes e serviços; sushi também.
Bar e restaurante Comida Caseira da Vovó	Não soube informar
Pousada Antares	Padarias; mini supermercados.
Sorveteria Fama Bom	Não soube informar.
Farmácia Antares- Medicamentos e Perfumaria em Geral	Depósito de bebidas.
Casa de Carnes Santana	Mercados e delicatessen.

Bar e Restaurante Esquina do Bode	De alimentos e bebidas. O que foi implantado depois foi o de sushi.
--	---

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2021).

Para responder à questão 07, vale ressaltar que o ramo mais citado pelos empreendedores acima foi depósito/distribuidoras de bebidas, pois, às vezes pode acabar na Arena e com urgência precisar adquirir em outro lugar; além disso, os clientes da Arena, que começaram a conhecer o bairro, passam a recorrer aos estabelecimentos comerciais, não precisando deslocar-se, gastando combustível e tempo.

Pergunta 08: Você percebeu algum impacto na circulação de veículos e pessoas? Quais foram? E na segurança?

Quadro 08 – Impacto na Circulação de Veículos/Pessoas/segurança.

Estabelecimento	Impacto na Circulação de Veículos/Pessoas/segurança.
Kanji Sushi Bar	Sim. Aumento de tudo isso.
Andaraí Pneus	Sim. Aumentou na procura por serviços; segurança, mas ainda falta pouco mais de atenção das autoridades.
Bar e restaurante Comida Caseira da Vovó	Sim, a movimentação.
Pousada Antares	Sim. Melhorou a segurança e a circulação.
Sorveteria Fama Bom	Sim, aumento na circulação.
Farmácia Antares- Medicamentos e Perfumaria em Geral	Sim.
Casa de Carnes Santana	Aumentou o fluxo de veículos e disse que não achou que aumentou a segurança.
Bar e Restaurante Esquina do Bode	De alimentos e bebidas. O que foi implantado depois foi o de sushi.

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2021).

Analisando as respostas da questão 08, a maioria confirmou dizendo que aumentou o fluxo de pessoas circulando e de trânsito, conseqüentemente, a segurança foi melhorada - pois era uma região muito deserta, que está sendo mais frequentada por indivíduos que antes não tinham o costume de passar pelas intermediações.

Pergunta 09: Alguma observação a ser feita? Qual?

Quadro 09 – Observações.

Estabelecimento	Observações.
Kanji Sushi Bar	Sim. Foi crescimento para todos; cresceu a prática de esportes, pois só tinha musculação e treinamento funcional. Acabou gerando mais empregos. O Jardim Cruzeiro com a Arena, não precisa que os moradores se desloquem para outras localidades.
Andaraí Pneus	Sim, a Arena como outras empresas que chegam ao bairro, trazem sempre mais clientes para o bairro.
Bar e restaurante Comida Caseira da Vovó	Não.
Pousada Antares	Não.
Sorveteria Fama Bom	Aumentou as pessoas circulando.
Farmácia Antares- Medicamentos e Perfumaria em Geral	Cresceu o comercio.
Casa de Carnes Santana	Precisa melhorar a segurança do bairro.
Bar e Restaurante Esquina do Bode	Não.

Fonte: Elaborado pela autora com dados da pesquisa (2021).

É notório que a implantação da Arena foi importante para a vizinhança e para os comerciantes locais, pois aumentou a segurança e a circulação de pessoas no bairro, refletindo assim na economia. Surgiram oportunidades de emprego e um incentivo maior a saúde, pois foi mais uma opção de modalidade de esporte.

Na entrevista com o administrador da Arena, ele foi questionado sobre a sua percepção em relação a influência do empreendimento no bairro. Ele respondeu que “a segurança melhorou, pois era muito deserta a região, o fluxo de pessoas contribuiu para isso e economia do bairro, pois quando os clientes precisam de algo, recorrem aos estabelecimentos próximos. Surgiram mais comércios, e assim, o surgimento de empregos e a valorização imobiliária, conseqüentemente, porque é um bairro comercial e residencial, hoje em dia.”

Imagem 05 - Foto do estabelecimento da Andaraí Pneus.



Fonte: Foto tirada pela autora da pesquisa (2021)

Imagem 06 - Foto do estabelecimento da Andaraí Pneus.



Fonte: Foto tirada pela autora da pesquisa (2021)

Imagem 07 - Foto do estabelecimento Kanji Sushi Bar



Fonte: José Augusto (um dos sócios do estabelecimento).

Imagem 08 - Foto do estabelecimento Pousada Antares



Fonte: Foto tirada pela autora da pesquisa (2021)

Imagem 09 - Foto do estabelecimento Sorveteria Fama Bom



Fonte: Foto tirada pela autora da pesquisa (2021)

Imagem 10 - Foto do estabelecimento Farmácia Antares- Medicamentos e Perfumaria em Geral



Fonte: Foto tirada pela autora da pesquisa (2021)

Imagem 11- Foto do estabelecimento Casa de Carnes Santana



Fonte: Foto tirada pela autora da pesquisa (2021)

Imagem 12 - Foto do estabelecimento Bar e Restaurante Esquina do Bode



Fonte: Foto tirada pela autora da pesquisa (2021)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A pesquisa realizada teve como objetivo responder ao questionamento levantado acerca da Arena Premium Jc: **identificando a influência para o bairro, como ela impacta na circulação econômica do bairro Jardim Cruzeiro?** A respectiva pesquisa buscou deixar registrado o Estudo de Caso, em torno da Arena Premium Jc. O que está traçado até aqui, histórico, sonho, dificuldades, sucesso, estratégias, para que os indivíduos fiquem mais informados sobre o empreendedorismo, os riscos e, ao mesmo tempo o lado positivo do negócio, assim como o esporte em questão que a cada dia mais cresce e ganha visibilidade e adeptos.

Com esse problema em vista, alguns pontos de grande relevância foram destacados para que fossem respondidos baseados na teoria e na prática, sendo em entrevistas com o gestor; com proprietários de outros estabelecimentos; buscando informações em artigos e biografias.

Primeiramente foi buscado explicar o que é espaço, em seguida, discutir a diferença entre espaço de lazer público e privado. E após, estudos e análises sobre o que é o espaço na visão de muitos autores, como um lugar onde todos têm direito de andar; ou seguro, que possui vida; ou ainda de administração pública. Percebe-se que é principalmente e deve ser um lugar democrático e heterogêneo.

O que concerne ao de lazer, todos os indivíduos necessitam desse momento, pois a correria do dia a dia reflete em pessoas mais ansiosas, estressadas, com isso é de extrema importância esse momento de relaxamento, o qual as pessoas decidem o que é melhor para si, para o bem-estar. Vale ressaltar que momentos como este, favorecem a saúde, motivação e, até mesmo os que não realizavam atividade física, podem iniciar o processo, porque vão valorizar e perceber como faz bem tirar momentos de cuidado consigo.

O segundo objetivo específico dessa monografia foi “identificar possível circulação econômica da Arena em relação ao bairro”, ou seja, o impacto desse empreendimento economicamente falando e foi notório perceber que a implantação desse espaço, influenciou a ter mais frequentadores no Jardim Cruzeiro, assim sendo, quando precisam de algum produto ou serviço e estão no lugar desse estudo de caso em questão, consomem ou adquirem, contribuindo para a melhoria na

circulação de dinheiro. A movimentação de pessoas aumentou e para os demais negócios impactou positivamente também, como vai ser descrito mais à frente, baseado nas entrevistas com outros proprietários.

Observa-se assim que outro objetivo específico é respondido, acerca da discussão da Arena como “polo” de novas atividades econômicas.

Não menos importante, o último objetivo específico e em volta de “descrever o surgimento da Arena JC e histórico do bairro”, após entrevista com o gestor foi identificado que ele almejou e sabia o quanto poderia investir no negócio, apesar de não ter feito um Plano de Negócios, possuía uma economia guardada e no início teve um sócio, que foi um ponto positivo para ambos, pois fortaleceu a abertura e conseqüentemente, o proprietário ter tido a possibilidade de continuar com seu empreendimento aberto, mesmo em um momento de pandemia, vivenciado desde 2020.

O estudo de caso que é em torno da identificação da influência da Arena para o bairro e como ela impacta no bairro Jardim Cruzeiro, com pesquisas feitas, levantamentos de entrevistas e respostas dos que participaram foi perceptível que esse espaço desde quando surgiu foi benéfico para a área que o cerca. O fluxo de pessoas que passam pela região aumentou; a iluminação das ruas também, conseqüentemente a segurança; ambientes como farmácia, pousada, aumentaram a cartela de clientes, pois os que se dirigem para a Arena, precisando de medicamento, recorrem a que for mais próxima; torneios de futevôlei quando ocorrem, a hospedagem fica com um número alto no Antares (local entrevistado). Não apenas isso, não havia um restaurante de comida japonesa no bairro e, depois surgiu e os clientes da Arena são frequentadores desse local; vendedores informais tiveram melhoras nas vendas, assim como um posto de lavagem ao lado da Arena, o número de veículos para serem atendidos, aumentou. Ou seja, muitas pessoas, negócios foram diretamente e indiretamente mais conhecidos, frequentados e tendo lucros.

Tendo por base as entrevistas e os estudos feitos, acredito que esse estudo de caso contribuirá para a UEFS, não apenas para estudantes da área de administração, para incentivar a prática do empreendedorismo, mas também para a de Educação Física, pois a mesma foi muito valorizada com a implantação dessa Arena, visto que no bairro não tinha nenhuma e os moradores ficavam restritos

apenas à musculação ou então deslocarem-se para lugares distantes, que tivessem alguma para praticarem a modalidade.

Não tinha estudos nesse âmbito, penso que favorecerá a Universidade por esse lado também, pois não é um tema abordado, apesar de que a modalidade do esporte vem crescendo na cidade de Feira de Santana. Vale salientar que as microempresas, que não são muito faladas (comparadas as grandes) foram valorizadas nesse estudo de caso; percebeu-se áreas como a gestão operacional; o marketing; estratégias implantadas; área comercial, de vendas, relação interpessoal foi discutida e relatada pelo gestor, da maneira como ele lida em seu negócio com essas nuances. Em suma, todas essas esferas foram debatidas e contempladas.

Sejam estudantes da Universidade ou não, a sociedade que está em volta, funcionários, os que compõem essa Instituição de Ensino, penso que será de grande valia o conhecimento desse assunto, alguns por não terem muito conhecimento do esporte e despertarem um interesse posterior e outros, por sonharem em empreender e desta forma, sentirem-se incentivados e correrem o risco e, para que alguns indivíduos que não acreditam em negócios pequenos, sensibilizem-se e motivem a quem deseja abrir e ter seu próprio empreendimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ALVES, Obede Rodrigues; PASQUALETTO, Antônio. Estudo de Impacto de Vizinhança para Empreendimentos Residenciais em Goiânia. **Revista EVS-Revista de Ciências Ambientais e Saúde**, v. 40, n. 3, p. 263-274, 2013. Disponível: <<http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/estudos/article/view/2917/1787>> Acesso e abril de 2021.

ANDRADE, Selma Regina de et al. O estudo de caso como método de pesquisa em enfermagem: uma revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 26, n. 4, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072017000400308&script=sci_arttext> Acesso em abril de 2021.

AQUINO, Cássio Adriano Braz; MARTINS, José Clerton de Oliveira. **Ócio, lazer e tempo livre na sociedade do consumo e do trabalho**. Revista Subjetividades, v. 7, n. 2, p. 479-500, 2007. Disponível em: <<https://periodicos.unifor.br/rmes/article/view/1595/3577>> Acesso em maio de 2021.

BEZERRA, Mariana Andrade; JÚNIOR, Moisés Ferreira Cunha. **CIDADES, ESPAÇOS PÚBLICOS E COMPORTAMENTO: discussões sobre o cenário urbano no contexto de pandemia global**. Observatório das metrópoles, [S. l.], v. 11, 2020. Disponível em: <<https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/cidades-espacos-publicos-e-comportamento-discussoes-sobre-o-cenario-urbano-no-contexto-de-pandemia-global/>> Acesso em março de 2021.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A metrópole de São Paulo no contexto da urbanização contemporânea**. Estudos avançados, v. 23, n. 66, p. 303-314, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142009000200021&script=sci_arttext&tling=es> Acesso em março de 2021.

CASTRO, Vandacy da Silva; CASTRO, Cleber Augusto Trindade. **A Gestão Pública do lazer em espaços públicos urbanos: um estudo de caso da Praça do Operário, no município de Breves-PA**. Revista Brasileira de Estudos do Lazer, v. 2, n. 3, p. 139-158, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/481>> Acesso em fevereiro de 2021.

COSTA, Jean Henrique. **Parceria público-privada na gestão municipal do lazer: encontros e desencontros na “Praça da Criança” na cidade de Mossoró/RN**. Revista Espaço Acadêmico, v. 10, n. 112, p. 88-98, 2010. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/9844>> Acesso em maio de 2021.

FLEURY, Maria Tereza Leme; WERLANG, Sergio Ribeiro da Costa. **Pesquisa aplicada: conceitos e abordagens**. Anuário de Pesquisa FGV Pesquisa, 2016.

FRANÇA, Jéssika Paiva. **Espaços públicos de lazer e cidade: desdobramentos em Belém-PA, o caso Orla Portal da Amazônia**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 2018. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/102/102132/tde-17042018-152235/publico/CorrigidaJessikaPaivaFranca.pdf>> Acesso em abril de 2021.

GOMES, Almiralva Ferraz. **O empreendedorismo como uma alavanca para o desenvolvimento local.** REA-Revista Eletrônica de Administração, v. 4, n. 2, 2011. Disponível em: <<http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea/article/view/192/44>> Acesso em fevereiro de 2021.

GOMES, Marcos Antônio Silvestre. **Parques urbanos, políticas públicas e sustentabilidade.** Mercator (Fortaleza), v. 13, n. 2, p. 79-90, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-22012014000200079&script=sci_arttext&tlng=pt> Acesso em maio de 2021.

LIMA, Jandir Ferrera de. **A concepção do espaço econômico polarizado.** Interações (Campo Grande), Vol. 4, N. 7, Set. 2003. Disponível em: <<https://www.interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/536>> Acesso em fevereiro de 2021.

MANFIO, Vanessa. **A cidade e os equipamentos urbanos: uma análise sobre Nova Palma/RS.** InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade, v. 1, n. 2, p. 137-151, 2015. Disponível em: <<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/interespaco/article/view/4035/2120>> Acesso em abril de 2021.

MARQUES, Andrea Maria De Senna.; CERQUEIRA, Eliziane Gomes Cardoso. **ÓCIO CRIATIVO E TRABALHO CONTEMPORÂNEO: UM DIFÍCIL CAMINHO PARA SATISFAÇÃO NO TRABALHO.** Estação Científica - Juiz de Fora, nº17, jan-jun/2017. Disponível em: <<https://portal.estacio.br/media/3728710/%C3%B3cio-criativo-um-caminho-para-satisfa%C3%A7%C3%A3o-no-trabalho.pdf>> Acesso em abril de 2021.

OLIVEIRA, Tânia Peres; LOPES, Claudivan Sanches. **O espaço urbano como lócus para o lazer.** Revista Percurso, v. 10, n. 1, p. 201-221, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Percurso/article/view/49720>> Acesso em maio de 2021.

PRAÇA, Fabíola Silva Garcia. **Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão.** Revista Eletrônica "Diálogos Acadêmicos", v. 8, n. 1, p. 72-87, 2015. Disponível em: <http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170627112856.pdf> Acesso em abril de 2021.

RAMALHO, Ângela Maria Cavalcanti; MARQUES, Francisca Luseni Machado. **Classificação da pesquisa científica.** Paraíba: UFRN/UEPB. Apostila, 2009. Disponível em: <http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/cursos/Geografia_PAR_UAB/Fasciculos%20-%20Material/Pesquisa%20e%20Ensino%20de%20Geografia/PESQENSINOAULA5.pdf> Acesso em abril de 2021.

SARTÓRIO, Fernando Domingos Vieira; FREIRE, Ana Lucy Oliveira. **Lazer na cidade contemporânea: um estudo sobre o acesso aos equipamentos urbanos**

a favor da cidadania em Vitória-ES. ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA, v. 13. 2013. Disponível em: <<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal14/Geografiasocioeconomica/Geografiaurbana/038.pdf>> Acesso em abril de 2020.

SERDOURA, Francisco M.; SILVA, FN d. **Espaço público. Lugar de vida urbana.** Universidade do Minho. Portugal. 2006. Disponível em: <https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/31034072/PAPER1_PLURIS.pdf?1364277358=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DEspaco_publico_Lugar_de_vida_urbana.pdf&Expires=1620755548&Signature=JbQJdFygUmtekUmBSiSv5j--DrwqYPhL27U0YpE4yJi~Fgjvw49RI~ysv-rJwzsYYi7297A6kQ48YptPqSIXOkoaldLu~HLeTv06chpzoOvjL38S3G-mb4DXOilvlcsFxOJOq8FKw85EcYL7uw7rFfQLp55c6lwc2pxZL1HoBr~FE~7SWRcULX1RIBgLfVr~WmR9XXHTgmKEJiL4oj585dJGyvxa9zXhRVbQOynWwdnH4-qWmnqEVXemLqP2KRUI~29~uj~qYEUIoKwbfaeOlvaUdkNcc7ldPVpqGgb5I9-G~vg8H1~UUJQM8QYJX6uLb1I-5tu0r7sfFGMOn1RMyg__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA> Acesso em maio de 2021.

SOUZA, Susie Fonseca de. **Impacto de Vizinhança e Área de Influência Direta: Implicações na Região Metropolitana da Grande Vitória.** 2009. Tese de Mestrado. Vitória. Universidade Federal do Espírito Santo. Disponível em: <http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese_13149_SUSIE%20FONSECA%20-%20VERS%C3O%20FINAL.pdf> Acesso em março de 2021.

APÊNDICES

APÊNDICE Nº 01 – ENTREVISTA COM O GESTOR DA ARENA PREMIUM JC

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O GESTOR DA ARENA PREMIUM JC

Nome: Alexton Mendes

Idade: 33 anos

Tamanho do empreendimento: () micro, () pequena, (X) média ou () grande.

Tempo de funcionamento: Desde 24 de setembro de 2016

Você possui formação acadêmica na área? Comecei faculdade de ciências contábeis e administração, mas não dei continuidade.

Suas experiências profissionais anteriores têm alguma relação de atendimento, área comercial ou vendas? Sim, trabalhei no banco por 4 anos.

Como originou sua ideia de ser empreendedor? Quando saí do banco, tive vontade de começar a trabalhar para mim e investir em algo que fosse bem abraçado pela sociedade.

Tem alguém empreendedor na família? Não.

Alguém como referência? Meu pai, que não é empreendedor, mas trabalha para ele mesmo, no ramo de representações comerciais.

Desde quando você teve a ideia e a implementação levou muito tempo? Levaram alguns meses.

Desenvolveu algum Plano de negócio? Não. Mas sabia o quanto de investimento seria necessário, o que eu tinha em mãos e que no início não teria lucros, fazia planilha para pagar o funcionário, fornecedores e os equipamentos para futevôlei e restaurante.

Como iniciou o seu negócio? Eu tinha um sócio, idealizamos e decidimos correr o risco e investir, visto que não havia outra arena pelas proximidades e é um esporte que estava crescendo, ganhando mais adeptos e expandindo na cidade de Feira de Santana.

Quais suas características pessoais mais importantes para a sua organização? Responsabilidade e proatividade.

Você começou o empreendimento com quantos funcionários? Teve ajuda familiar? Dois funcionários, mas minha família me ajudava.

Em quanto tempo você começou a ter retorno financeiro? 5 meses.

De que maneira você dinamiza a forma de ganhar dinheiro? Com os torneios de futevôlei. Tem também jogos que são apostados, dos times.

Como é a questão dos torneios de futevôlei que você oferece na Arena? É cobrada uma taxa aos que vão jogar, mas em contrapartida, tem camisa e o valor que foi passado, para as duplas dos dois ou três primeiros lugares.

Como foram os primeiros tempos do empreendimento? Desafiadores, pois o dinheiro era reinvestido no negócio, a maior parte. E ainda haviam patrocínios.

Quais foram as maiores dificuldades no início do empreendimento? Encontrar um fornecedor de alguns alimentos, por exemplo, espetos; um funcionário que se adaptasse ao funcionamento.

Qual é o seu trabalho dentro do empreendimento? Atendo clientes; entro em contato com fornecedor; quando é necessário, sirvo as mesas e o caixa.

Como você faz para solucionar os problemas que acontecem na empresa? (E, no que tange a pandemia, como tem sido desde o ano passado?) Tento ir na causa do problema, procuro saber o que está acontecendo e o motivo. No que tange à pandemia, tem sido muito desafiador, pois as atividades físicas pararam, que é nosso foco e nossa maior fonte de renda, então, só restou a comida para vender delivery e retirada (quando podia).

Qual a importância das relações interpessoais em seu empreendimento? Extrema necessidade, pois o tempo todo é lidando com clientes e fornecedores, então é necessário ter sabedoria e tranquilidade para saber sair de situações adversas e corriqueiras. Com os funcionários, a mesma coisa, pois é de extrema importância, ter bom convívio, para que os que frequentam o local, não percebam vínculos e tratamentos de indiferença ou falta de cordialidade.

Qual conselho daria para alguém que está pensando em iniciar um empreendimento? Organização e planejamento, um plano de negócios é muito importante também.

Há mais alguma informação/observação que queira passar? Não.

Quantos funcionários? Hoje em dia são dois fixos, mas tem uns que em emergência, colaboram.

Como são divididas as tarefas da empresa (financeiro, comercial, rh, operacional ?) Eu fico à frente das decisões e de valores que entram e saem. Comercial, tem um funcionário, assim como na limpeza.

A empresa usa algum recurso de TI para controle interno (sistema informatizado, planilha, etc)? Apenas Excel.

Que estratégias de marketing são utilizadas para divulgar a empresa e seus serviços? (detalhar ações em internet e, se houver, ações localizadas no bairro). É utilizado o Instagram e WhatsApp, pois foi observado que é mais eficiente do que em carros de som, por exemplo, referente a este estabelecimento. E os nossos parceiros acabam nos divulgando também e vice-versa.

Que estratégias são utilizadas para fortalecer o relacionamento com os clientes? O contato direto com eles, via Instagram ou WhatsApp.

Quem são seus fornecedores (materiais, serviços, equipamentos)? Coca; Pingo Distribuidor; Mikão; Doce Gelato.

Seu empreendimento tem parcerias com outros negócios? No caso positivo, de onde são esses parceiros? Sim. Nascimento Engenharia; Mizura, vestindo campeões; Andaraí Pneus; Queijo Express; BS Futevôlei.

Na sua percepção, qual a influência do seu empreendimento no seu bairro (valorização imobiliária, implantação /atração, empregos diretos, empregos indiretos, modificação do entorno)? A segurança melhorou, pois era muito deserto, o fluxo de pessoas contribuiu para isso e economia do bairro, pois quando os clientes precisam de algo, recorrem aos estabelecimentos próximos. Surgiram mais comércios, e assim, o surgimento de empregos e a valorização imobiliária, conseqüentemente, porque é um bairro comercial e residencial, hoje em dia.

Que estratégias vai adotar após a pandemia? Realizar torneios; ofertar mais turmas em horários distintos de futevôlei; ter mais opções no cardápio de refeições. Guardar ainda mais dinheiro, para que não venha a faltar e conseguir se manter em um momento como este.

APÊNDICE Nº 02 – ENTREVISTA COM OS ESTABELECIMENTOS PRÓXIMOS À ARENA PREMIUM

Entrevista realizada com o estabelecimento Kanji Sushi Bar

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO: Kanji - Sushi Bar

Ramo de atuação: comida japonesa

Porte: Médio

Tempo de funcionamento:

Foto da fachada:

a) Você percebeu alguma mudança na região por conta da implantação da Arena Premium? Quais foram essas mudanças?

Sim. M.O.U. + o bairro, a região era muito deserta, e a implantação da Arena, melhorou e aumentou a circulação de pessoas, iluminação; anexo diminuiu.

b) Na sua percepção, houve algum impacto no seu negócio? Caso tenha havido, quais foram os impactos? Ficou + segura.

Sim. Pois as pessoas vem da Arena e vão pra o Sushi comer ou pedem de casa.

c) Você percebeu algum impacto em outros negócios? Caso positivo, quais?

Sim. Pois quem da cacha de frite vôlei, começou a trabalhar mais, em um rapaz q vende carne ao sel; feijão, manipô (informal), as vendas cresceram pl des; posto de lavagem ao lado; mais clientes, q o pessoal deixa o veículo e paga. O posto de combustível tb. Um

d) Qual o ramo de atividades que mais cresceu depois do surgimento da Arena? E, qual ramo neste bairro não tinha e foi implantado? rapaz q tem distribuidora de bebidas.

Posto de lavagem e restaurantes; distribuidora de bebidas, aumentou muito.

e) Você percebeu algum impacto na circulação de veículos e pessoas? Quais foram? E na segurança? também.

Sim. aumentou tudo isso,

f) Você percebeu alguma mudança no trânsito? Quais foram?

Sim, apesar que o trânsito já era movimentado, por conta da Andaraí (a principal).

g) Alguma observação a ser feita? Qual?

Foi crescimento para todos, cresceu a prática de experts também, pois só tinha musculação e treinamento funcional. Acabou gerando + emprego. O Sardin Cruzado a Arena, não precisa os moradores se deslocarem para outros bairros.

* José Augusto

Entrevista realizada com o estabelecimento Andaraí Comércio de Pneus LTDA

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO: ANDARAÍ COMÉRCIO DE PNEUS LTDA

Ramo de atuação: PEÇAS E SERVIÇOS

Porte: MEDIO

Tempo de funcionamento: 23 ANOS

Foto da fachada:

a) Você percebeu alguma mudança na região por conta da implantação da Arena Premium? Quais foram essas mudanças?

SIM. AUMENTO NO FLUXO DE PESSOAS QUE PROCURARAM Nossos SERVIÇOS

b) Na sua percepção, houve algum impacto no seu negócio? Caso tenha havido, quais foram os impactos?

SIM. MUITOS QUE FREQUENTAM A ARENA, NOS SOLICITAM PEÇAS E SERVIÇOS

c) Você percebeu algum impacto em outros negócios? Caso positivo, quais?

SIM. PORQUE COM A IMPLANTAÇÃO DA ARENA, PESSOAS DE OUTRAS LOCALIDADES CONHECERAM OS SERVIÇOS E OUTROS ATRAVÉS QUE FICAM PRÓXIMO A ARENA.

d) Qual o ramo de atividades que mais cresceu depois do surgimento da Arena? E, qual ramo neste bairro não tinha e foi implantado?

O RAMO DE RESTAURANTES E SERVIÇOS. SUSHI

e) Você percebeu algum impacto na circulação de veículos e pessoas? Quais foram? E na segurança?

SIM. AUMENTO NA PROCURA POR SERVIÇOS. SEGURANÇA AINDA FALTA UM POUCO MAIS DE ATENÇÃO DAS AUTORIDADES.

f) Você percebeu alguma mudança no trânsito? Quais foram?

SIM. O FLUXO DE VEÍCULOS AUMENTOU MUITO.

g) Alguma observação a ser feita? Qual?

SIM. A ARENA, COMO OUTRAS EMPRESAS QUE CHEGAM AO BARRIO, TRAZEM SEMPRE MAIS CLIENTES PARA O BARRIO.

* Adriano Norain dos Santos

Entrevista com o estabelecimento Bar e Restaurante Comida Caseira da Vovó

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO: Bar e Restaurante, Comida Caseira da Vovó.

Ramo de atuação: Bar e Restaurante

Porte: Médio Porte

Tempo de funcionamento: 10 meses

Foto da fachada:

a) Você percebeu alguma mudança na região por conta da implantação da Arena Premium? Quais foram essas mudanças? Sim. A movimentação, em especial nos finais de semana.

b) Na sua percepção, houve algum impacto no seu negócio? Caso tenha havido, quais foram os impactos? Sim. Melhorias na vida.

c) Você percebeu algum impacto em outros negócios? Caso positivo, quais?

Não tem como responder.

d) Qual o ramo de atividades que mais cresceu depois do surgimento da Arena? E, qual ramo neste bairro não tinha e foi implantado?

Não soube informar.

e) Você percebeu algum impacto na circulação de veículos e pessoas? Quais foram? E na segurança?

Sim. A movimentação.

f) Você percebeu alguma mudança no trânsito? Quais foram?

Por ser na Avenida, a principal, é muito movimentada.

g) Alguma observação a ser feita? Qual?

Não.

+ Camille Vitória Mascarenhas dos Santos

Entrevista com o estabelecimento Pousada Antares

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO: Pousada Antares

Ramo de atuação: Hotelaria

Porte: Médio Porte

Tempo de funcionamento: 12 anos

Foto da fachada:

a) Você percebeu alguma mudança na região por conta da implantação da Arena Premium? Quais foram essas mudanças?

Sim. Ajudou a atrair mais hóspedes.

b) Na sua percepção, houve algum impacto no seu negócio? Caso tenha havido, quais foram os impactos?

Sim.

c) Você percebeu algum impacto em outros negócios? Caso positivo, quais?

Sim. Repletu em supermercados, hortifrutis próximos.
Valizae o bairro.

d) Qual o ramo de atividades que mais cresceu depois do surgimento da Arena? E, qual ramo neste bairro não tinha e foi implantado?

Padarias, minisupermercados.

e) Você percebeu algum impacto na circulação de veículos e pessoas? Quais foram? E na segurança?

Sim. Melhorou a segurança e circulação.

f) Você percebeu alguma mudança no trânsito? Quais foram?

Sim. Aumentou.

g) Alguma observação a ser feita? Qual?

Não
* Pessoa responsável
POUSADA ANTARES

Entrevista com o estabelecimento Sorveteria Fama Bom

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO: Sorveteria Fama Bom

Ramo de atuação: Sorveteria

Porte: Médio Porte

Tempo de funcionamento: Desde 1997

Foto da fachada:

a) Você percebeu alguma mudança na região por conta da implantação da Arena Premium? Quais foram essas mudanças?

Sim. Aumento do movimento.

b) Na sua percepção, houve algum impacto no seu negócio? Caso tenha havido, quais foram os impactos?

~~Não sabe informar.~~

c) Você percebeu algum impacto em outros negócios? Caso positivo, quais?

Sim. Aumento do movimento.

d) Qual o ramo de atividades que mais cresceu depois do surgimento da Arena? E, qual ramo neste bairro não tinha e foi implantado?

Não sabe informar.

e) Você percebeu algum impacto na circulação de veículos e pessoas? Quais foram? E na segurança?

Sim. Sim. Aumento da circulação.

f) Você percebeu alguma mudança no trânsito? Quais foram?

Sim.

g) Alguma observação a ser feita? Qual?

Aumentou pessoas circulando.

* Beatriz Oliveira Ferreira

Entrevista com o estabelecimento Farmácia Antares – Medicamentos e Perfumaria em Geral

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO: Farmácia

Ramo de atuação: Farmácia

Porte: Médio

Tempo de funcionamento: 30 anos.

Foto da fachada:

a) Você percebeu alguma mudança na região por conta da implantação da Arena Premium? Quais foram essas mudanças?

~~Não. Não influenciou muito para eles.~~

Sim.

b) Na sua percepção, houve algum impacto no seu negócio? Caso tenha havido, quais foram os impactos?

~~Não.~~

Sim.

c) Você percebeu algum impacto em outros negócios? Caso positivo, quais?

Sim. Aumentaram as compras.

d) Qual o ramo de atividades que mais cresceu depois do surgimento da Arena? E, qual ramo neste bairro não tinha e foi implantado?

Deposito de bebidas.

e) Você percebeu algum impacto na circulação de veículos e pessoas? Quais foram? E na segurança?

Sim.

f) Você percebeu alguma mudança no trânsito? Quais foram?

g) Alguma observação a ser feita? Qual?

Crescimento do comércio.

*Rodrigo Azevedo

Entrevista com o estabelecimento Casa de Carnes Santana

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO: CASA DE CARNES SANTANA

Ramo de atuação: ALIMENTOS

Porte: MEDIO

Tempo de funcionamento: 8 MESES

Foto da fachada:

a) Você percebeu alguma mudança na região por conta da implantação da Arena Premium? Quais foram essas mudanças?

CRESCIMENTO DO COMERCIO AO REDOR

b) Na sua percepção, houve algum impacto no seu negócio? Caso tenha havido, quais foram os impactos?

AUMENTO DE CLIENTES

c) Você percebeu algum impacto em outros negócios? Caso positivo, quais?

MOVIMENTOS

d) Qual o ramo de atividades que mais cresceu depois do surgimento da Arena? E, qual ramo neste bairro não tinha e foi implantado?

MERCADOS E DELICIASES

e) Você percebeu algum impacto na circulação de veículos e pessoas? Quais foram? E na segurança?

AUMENTOU O MOVIMENTO DE VEICULOS
NA SEGURANÇA AUMENTOU @ INSEGURANÇAS

f) Você percebeu alguma mudança no trânsito? Quais foram?

O TRÂNSITO AUMENTOU

g) Alguma observação a ser feita? Qual?

PRECISA MELHORAR A SEGURANÇA NO BAIRO.

 06/05/2021

Entrevista realizada com o estabelecimento Bar e Restaurante Esquina do Bode.

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO: Bar e Restaurante Esquina do Bode

Ramo de atuação: Alimentício e bebidas em geral

Porte: Médio Porte

Tempo de funcionamento: 4 ANOS

Foto da fachada:

a) Você percebeu alguma mudança na região por conta da implantação da Arena Premium? Quais foram essas mudanças?

SIM. MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS.

b) Na sua percepção, houve algum impacto no seu negócio? Caso tenha havido, quais foram os impactos?

SIM. MELHORARAM AS VENDAS.

c) Você percebeu algum impacto em outros negócios? Caso positivo, quais?

SIM. CRESCERAM ESTABELECIMENTOS NO TRECHO.

d) Qual o ramo de atividades que mais cresceu depois do surgimento da Arena? E, qual ramo neste bairro não tinha e foi implantado?

DE ALIMENTOS E BEBIDAS.

SUSHI.

e) Você percebeu algum impacto na circulação de veículos e pessoas? Quais foram? E na segurança?

SIM. AUMENTO.

f) Você percebeu alguma mudança no trânsito? Quais foram?

→

g) Alguma observação a ser feita? Qual?

NÃO.

Ademir R. Souza